1$

Nº504

A SCENA MUDA

Fay Wray

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO... 50$000 6 MEZES... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO... 70$000 6 MEZES... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 66$000 6 MEZES... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO... 97$000 6 MEZES... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO

RICO COMO

FELIZ COMO

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYHHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro.

CLARA KIMBALL YOUNG (recordam-se?) chegou a Hollywood bastante enrugada, porem cheia de illusões. Até a presente data não surgiu productor algum com coragem bastante para lhe offerecer um contractosinho...

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 504 — 36.º DO 10.º ANNO

19 de Novembro de 1930

Carlomancia..... 4
Novidades na tela — (Miss Maria Renner, da *First National*)..... 5
A moda em Hollywood..... 8
O despertar da vida — (Helen Twelvetrees e Fred Scott)..... 9
Olympia — (Maria Alba, Elvira Morla, Carmen Rodriguez, Juan de Homs, Juan Aristi e Luiz Llaneza)..... 11
O espião da Pompadour — (Liane Haid e Agnes Esterhazy)..... 16
A dansa da morte — (Monte Blue, Lila Lee, William Boyd e Betty Compson)..... 23
A rainha de seu coração — (Liane Haid e Luigi Serventi)..... 26
Maurice Chevalier..... 29
Os que vivem no écran — (Loretta Young, da *First National*)..... 14
Maria Alba e José Crespo, da *Metro*..... 15
Mary Kermman, Gertie Messinger e Dorothy Granger, das comedias de *Hal Roach*..... 18
Bebé Daniels e Lloyd Hughes, da *Radio Corporation* 19
June Walker e Robert Montgomery, da *Metro*.. 22
Musica..... 32

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

SABONETE

DORLY

CAIXA D 3$000 — CAIXA O 3$000 — CAIXA R 3$000 — CAIXA L 3$000 — CAIXA Y 3$

PREÇO POR PREÇO, E' O MELHOR!

NAS PERFUMARIAS LOPES - RIO E S. PAULO - CAZAUX - CASA BAZIN E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 280 — MARIA ELISA (*Copacabana*) — Pela porta da rua virão alguns desgostos motivados pela leviandade de um jovem. Vejo desvio de pequenos dinheiros e cartas violadas, causando constrangimento a uma mulher de bom coração. Haverá no futuro alegria e um casamento vantajoso. Um jovem lhe dará um mimo de amor com muito gosto. Receberá tambem dinheiro de pessoa que não espera.

N. 281 — MISS LIMEIRA (*Limeira*) — Nas tentações teriam de ficar todos os azes e setes dos quatro naipes e das figuras só se deitavam o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. As outras figuras seriam excluidas do baralho. Faça novamente assim e mande o resultado.

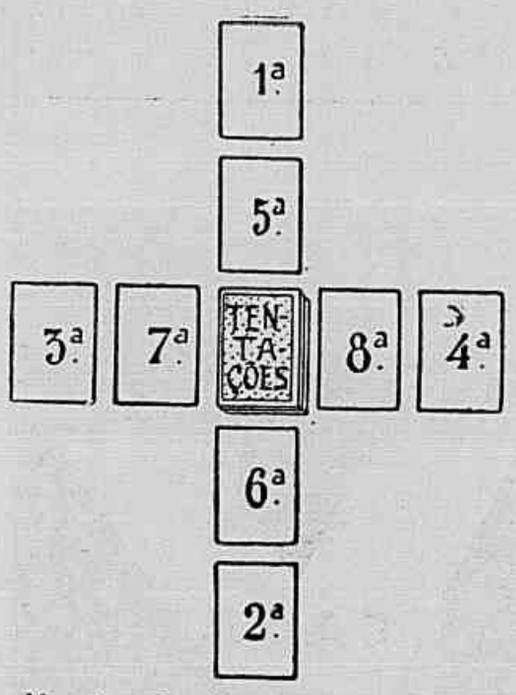
N. 282 — JOSÉZINHO (*Dous Corregos*) — Tenha a bondade de lêr o que digo antes a Miss Limeira.

N. 283 — BRAZ MANINHA (S. Paulo) — Idem, idem, o que disse a Miss Limeira.

N. 284 — BEMZINHA (*Braz — S. Paulo*) — Idem, idem o que disse a Miss Limeira.

N. 285 — MME. Z. S. (*S. Paulo*) — Idem, idem, o que já disse a Miss Limeira.

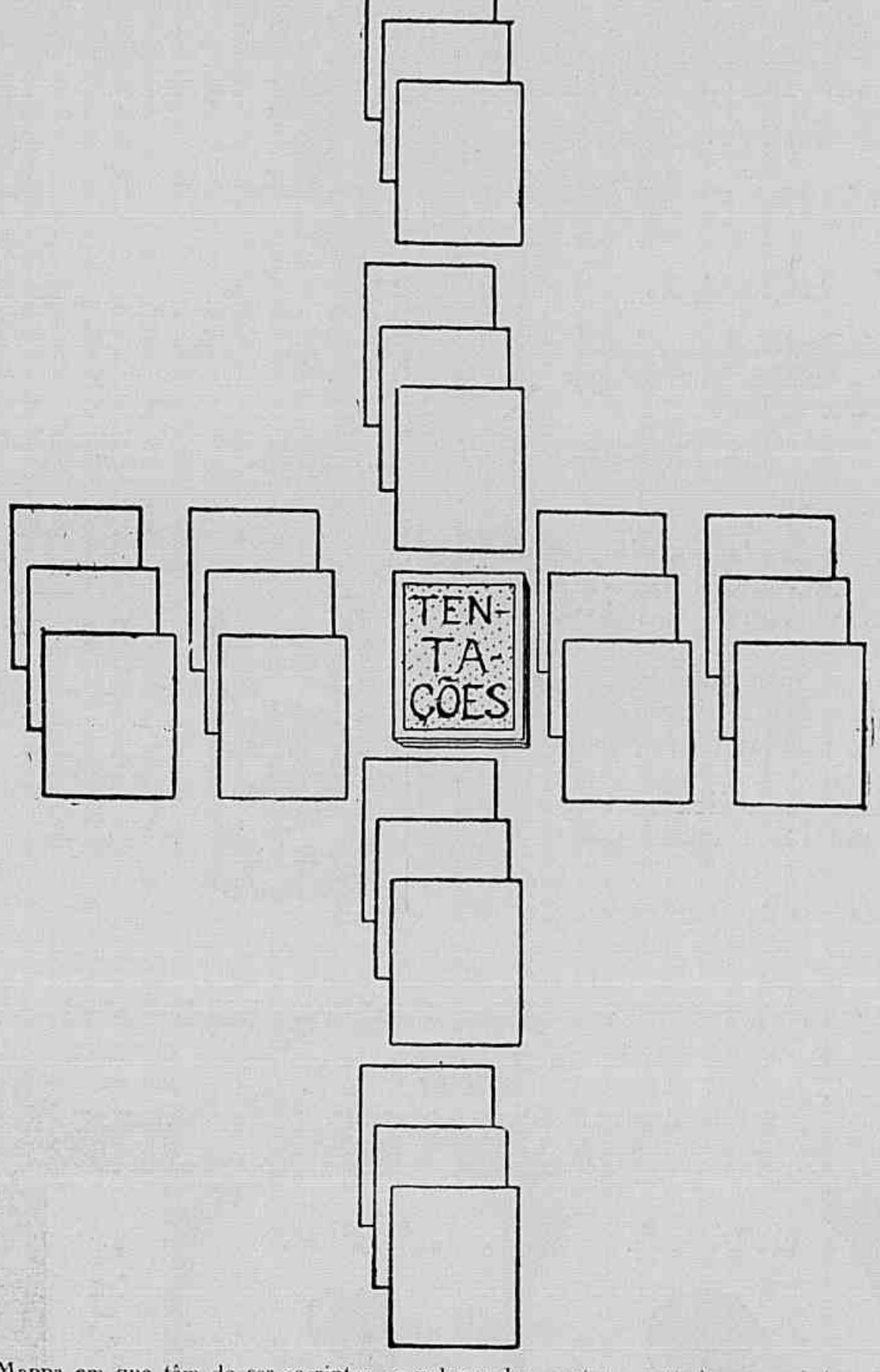
N. 286 — SEULE (*Rio*) — As cartas confirmam, em parte, o que já lhe foi dito. No mappa que mandou agora, se vê matrimonio feliz nesta casa, dinheiros grandes no futuro, entre as tentações. Felicidade duradoura. Ciumes e despeito de uma rival que lhe é desconhecida. Alegria, esperanças realizadas e bom exito em negocios. Por fim, apparece uma doença passageira em uma mulher de bom coração.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 287 — LYRIO DOS CAMPOS (*Barbacena*) — Haverá um casamento vantajoso de um homem que se occupa do seu futuro com cinco sentidos, fóra de casa. Vejo uma doença de pouca gravidade em pessoa idosa e que a estima. Brevemente receberá uma carta portadora de boas noticias. Haverá tambem desvio de pequenos dinheiros e desgosto.

N. 288 — ROSA BRANCA (*Barbacena*) — Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e um acontecimento feliz e inesperado. Pela porta da rua virá uma intriga trazida por uma mulher de máu coração e que lhe tem inveja. Ha um jovem de boa posição, de fortuna, que a estima, provocando ciumes de uma falsa amiga que lhe deseja mal. Um militar terá sua correspondencia interceptada nesta casa.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

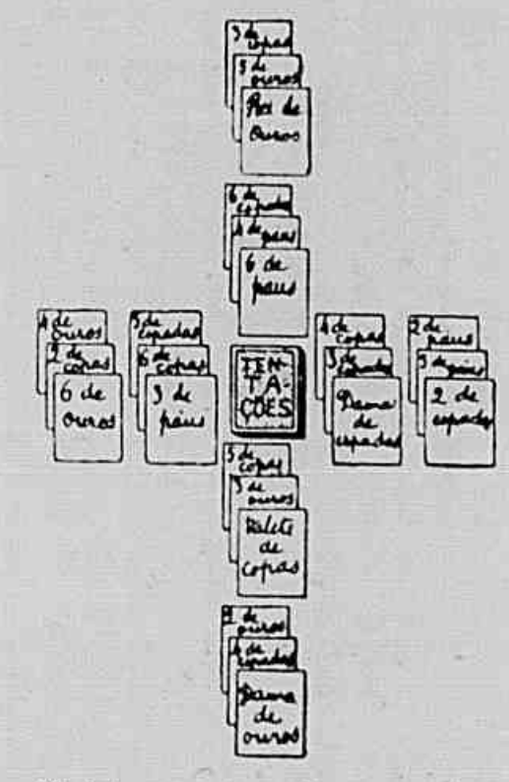
N. 289 — ORTSAC (*Rio*) — Vejo uma demanda no foro e condemnação por motivo de desvio de dinheiros grandes; leviandade de um jovem que trouxe muito constrangimento a um homem de negocios.

Uma pessôa intermediaria lhe dirá boas palavras em uma igreja. Receberá tambem um mimo de amor de pessoa ausente, que lhe enviará tambem uma carta com muita sympathia.

N. 290 — M. M. M. (*Juiz de Fora*) — Em horas de comidas e bebidas lhe será feita uma proposta vantajosa. Realizará tambem, por caminhos demorados, uma viagem com bom resultado. Uma visinha intrigante lhe procura fazer mal sem o conseguir, tecendo intrigas, que serão cortadas por um jovem de bom coração e boa posição de fortuna. Vejo ainda uma indisposição passageira em uma noite e depois alegria nesta casa.

N. 291 — HANID AVEL (*Districto Federal*) — Um homem idoso e de bom parecer lhe dará conselhos, que devem ser ouvidos. Ao contrario, não deverá prestar attenção a um outro homem que a trahirá si for ouvido. Receberá breve uma carta de reconciliação de pessoa ausente e desaffecta. Vejo no futuro esperanças realizadas, bom exito nos negocios e um casamento feito por amor com muito gosto.

N. 292 — ATINGIRAM ORTSAC (*Districto Federal*) — Pela porta da rua virá uma noticia agradavel que lhe causará surpreza. Haverá discordia de pouca duração entre duas amigas motivada pela leviandade de uma jovem. Vejo



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

ciumes, lagrimas, desgostos e uma separação temporaria. Uma mulher de bom coração e que lhe presta serviços, adoecerá fóra de casa sem gravidade. A consulente receberá dinheiro brevemente.

N. 293 — MARIA DO AR (*Jahú*) — A resposta não poude ser tão breve como desejava, pelo grande numero de consulentes que é preciso attender. Suas cartas dizem que muito breve receberá boas novas de pessoa amiga e ausente. No futuro haverá dinheiros grandes e melhoria de posição. Vejo uma desintelligencia entre um homem da lei e outro que se preoccupa com o seu futuro. Uma rival procura-lhe fazer mal, sem o conseguir. Ha de ser bem feliz ainda.

N. 294 — OSWALDO GUATEMALA (*S. Paulo*) — Devia ter excluido do baralho as figuras que não fossem rei e dama de ouros, valete de copas e dama de espadas. Os azes, e setes dos quatro naipes ficam ao centro da cruzeta como tentações. Faça como ensino e torne a mandar seu mappa.

N. 295 — MARINA CORTEZ (*São Paulo*) — Tenha a bondade de ler o que digo ao sr. Oswaldo Guatemala.

N. 296 — MISS...ERIA (*Jardim Botanico*) — Queira ler tambem o que digo antes ao sr. Oswaldo Guatemala e proceda conforme lhe recommendei.

N. 297 — AYROLLE (*Rio*) — — A expressão: "com cinco sentidos", quer dizer: com a maior attenção e interesse, assim como

(Continúa na pag. 31)

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ "	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ "	35$000
Num. avulso..	1$000
" atrazado	1$500

RIO DE JANEIRO, 19 DE NOV. DE 1930 || N. 504—36.º DO 10.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	63$000
½ "	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

Gary Cooper, o mysterio de Hollywood

Hollywood continúa intrigada com o mysterio que envolve Gary Cooper. Desde que o celebre actor se tornou uma força no cinematographo, a capital da Cinelandia não deixou de olhar com curiosidade a vida do arrogante filho de Montana.

E o peior de tudo é que a curiosidade continúa insatisfeita e a intriga augmenta. Ninguem pode explicar a attracção de Gary sobre o muito mal chamado sexo-fraco. E, isso, naturalmente, é mais que sufficiente para que uns e outros se empenhem por resolver o mysterio.

Mas, por muito empenho que se faça, a personalidade de Gary Cooper não é mais conhecida hoje do que no primeiro dia em que chegou a Hollywood. E isso contribue para despertar mais interesse e servir de acicate á curiosidade.

Ao que parece, Gary Cooper não é amigo de *flirts*. Isso é, não se preoccupa com agradar ás mulheres, razão mais que sufficiente para que ellas se interessem por elle. Uns affirmam que a indifferença de Gary pelas bellas é que o torna mais popular, mais disputado. Outros asseguram que a indifferença não é mais do que uma tactica de batalha e que a verdade está longe de ser o que parece.

Seja como fôr, o certo é que Gary foi e é muito afortunado entre o bello sexo e que desde seu tempo de alumno de Universidade, contou sempre com um grande partido entre as bellas.

"Quando estavamos ainda no collegio — declara um de seus intimos — Gary não se preoccupava com as "garotas". No emtanto, estas, faziam grande empenho em palestrar com elle.

E isso, justamente, é o que acontece entre as bellas da Cinelandia. Gary Cooper não se preoccupa com ellas e não lhes dedica meia hora de seu tempo. Não obstante, se nos acercarmos de um grupo d'essas encantadoras mariposas de Hollywood, é bem possivel que as surprehendamos fallando sobre esse rapagão sentimental, que tantos applausos conquistou nestes ultimos annos.

Segundo Mary Brian, a linda ingenua que acaba de filmar em companhia de Cooper *O Virginiano* e *Só os Valentes*, teremos que acreditar que o supremo attractivo de Cooper é a simplicidade de seu caracter, sua pureza de intensões e o espirito de companheirismo, com que trata todas as mulheres com que trabalha. Seja ou não por esta razão, o certo é que Hollywood ainda não poude resolver esse intrincado problema de vêr um homem ser completamente indifferente com as bellas, ao mesmo tempo que todas o disputam para um *flirt*.

Miss MARIA RENNER, da *First National*.

Este numero oonsta de 36 paginas.

Miss **Clara Bow**, da *Paramount*.

Bernard Shaw no telephone

Conta-se em Hollywood uma anecdota divertidissima de Bernard Shaw. Sam Goldwyn, o *productor* yankee, chamou por telephone ao autor de *Sta. Joanna*. Queria que Shaw lhe concedesse a exclusividade de adaptação de uma comedia para o écran sonoro.

— Quanto o senhor me paga?—perguntou Bernard Shaw.

— Oh! Nós temos a intenção de fazer um film sensacional...

— Muito bem. Mas quanto me paga?

— O senhor não pode calcular, querido mestre, que realização esplendida será a que vamos fazer de sua comedia. Decorações sumptuosas, os melhores operadores, os artistas mais populares...

Shaw interrompeu o discurso de Sam Goldwyn:

— Ouça, meu amigo: creio que não chegamos a nos entender... O senhor é um grande artista e eu sou um grande commerciante...

Reminiscencias — *Conrad Nagel* em seu primeiro film, ao lado de Florence Flinn.

Carlito e seus amigos escriptores...

Charles Chaplin fez as seguintes declarações em Beverley, em fins de Agosto, quando fechava apressadamente suas malas para uma viagem ao Velho Mundo.

"Em Setembro irei a Europa... Começarei pela Inglaterra. Quero vêr novamente H. G. Wells, a quem admiro como um dos autores mais illustres de todo o mundo. Tambem quero vêr sir Philipp Sassoon e sir James Barrie e meu grande amigo sir Thomas Burke. Em companhia d'esses amigos do mundo litterario, espero encontrar alguns instantes de felicidade em algum lindo yacht, ao largo do paiz onde nasci.

— Da Inglaterra onde irá?

— A' França! Quero vêr alli alguns physico-therapistas... Esta sciencia muito me interessa.

— E depois?

— Talvez vá á Hespanha. Gostaria de assistir a alguma grande "corrida de touros"... Mas talvez não chegue a tempo!

❋

Thamar Moema, da *Cinedia*.

O' felizardo! Charles Rogers, da "Paramount Publix Corp." cercado e mimado por quatro pequenas bonitas, a saber: Josephine Dunn, Ruth Lawyer, Constance Bennett e Marceline Day.

A MODA EM HOLLYWOOD

Dorothy Jordan, da "Metro", com duas lindas toilettes desenhadas por *Adrian* (Hall).

Molly insistiu em fazer recommendações cheias de angustia ao emprezario.

O DESPERTAR DA VIDA

Film da PATHÉ *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Molly — HELEN TWELVETREES
Kelly — *Fred Scott*
Rand — *Richard Carle*
Polly — *Marie Astaire*
Calamity — *Russel Powell*
Sulliven — *Bud Jamieson*
Jones — *Jimmy Adams*
Madame Stich — *Lillian Leigton*
Call Boy — *Spec O'Donnell*
Sam — *Sam Blum*
Dougherty — *Tom Malone*
O ebrio — *Jimmy Audrey*

Kelly, um cantor menestrel conhecido pelo appellido de "Volta", entregou-se ao vicio de beber de tal modo, que se arruinou em pouco tempo, devido á perniciosa influencia do alcool e uma noite, vendo-se perdido, elle encontrou refugio numa hospedaria barata, onde foi abrigado por Molly, uma modesta empregada.

A decadencia de Kelly era attribuida a Polly Malone, uma actriz burlesca que elle amava. Por ella empenhou-se numa luta na rua, porem antes que a policia chegasse, foi salvo por Molly, que o levou para a hospedaria.

Rand, o emprezario com quem Kelly tinha contracto, procura-o na casa onde elle se acha hospedado, porem Molly pensando que elle seja da policia, quasi o despede. Quando Rand lhe explica que está á procura de Kelly afim de o convencer de que deve voltar para a companhia, Molly leva-o ao quarto do rapaz e, depois de conversarem algum tempo, Rand decide a se erguer e voltar a sua velha profissão de cantor comico.

Elle canta a sua canção de successo, "Polly", tendo Molly como ouvinte e quando comprehende que Polly tinha sido a causa de sua degradação, convence-se que deve mudar o titulo da canção para "-Molly". Assim fazendo regressa ao theatro, onde faz uma ruidosa estréa. Polly estava trabalhando na mesma cidade e ouvindo a canção de Kelly, resolve attrahil-o outra vez em suas malhas.

Apoz o espectaculo, a "troupe" de cantores está num bar frequentado em sua maioria por artistas e celebram o exito de Kelly, quando inesperadamente alli apparece Polly. Kelly fica desapontado e visivelmente sem resistencia moral. Apresenta Molly a sua antiga amiga como sua esposa, produzindo isto um terrivel choque

Molly comprehendeu de quem vinha aquella carta e sentiu o coração dilacerado.

Miss Helen Twelvetrees, no papel de Molly.

A sereia prendera-o de novo em sua teia de encantos.

na pobre moça que o protegera.

Quando Polly se retira desapeitada, Kelly convence Molly de que precisa de sua ajuda e de sua amizade, confessa-lhe seu grande amôr... e ella consente em ser sua esposa, casando-se os dous no dia seguinte.

Porem, dias depois, Polly encontra-se com Kelly em Chicago e elle se mostra desde logo impaciente e nervoso. Porem Molly

(Continúa na pag. 29)

Abusando do estado de inconsciencia em que Kelly se achava, Polly enfrentou ousadamente a pobre esposa.

OLYMPIA

Film da METRO *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Olympia — MARIA ALBA
A princeza Eugenia — ELVIRA MORLA
A condessa Lina — CARMEN RODRIGUEZ
Alberto — JUAN DE HOMS
O general — JUAN ARISTI
O coronel Krehl — LUIZ LLANEZA
O burgo-mestre — *Gabreil Rivas*

❋

Olympia era uma das mais bellas flôres da faustosa côrte austriaca.

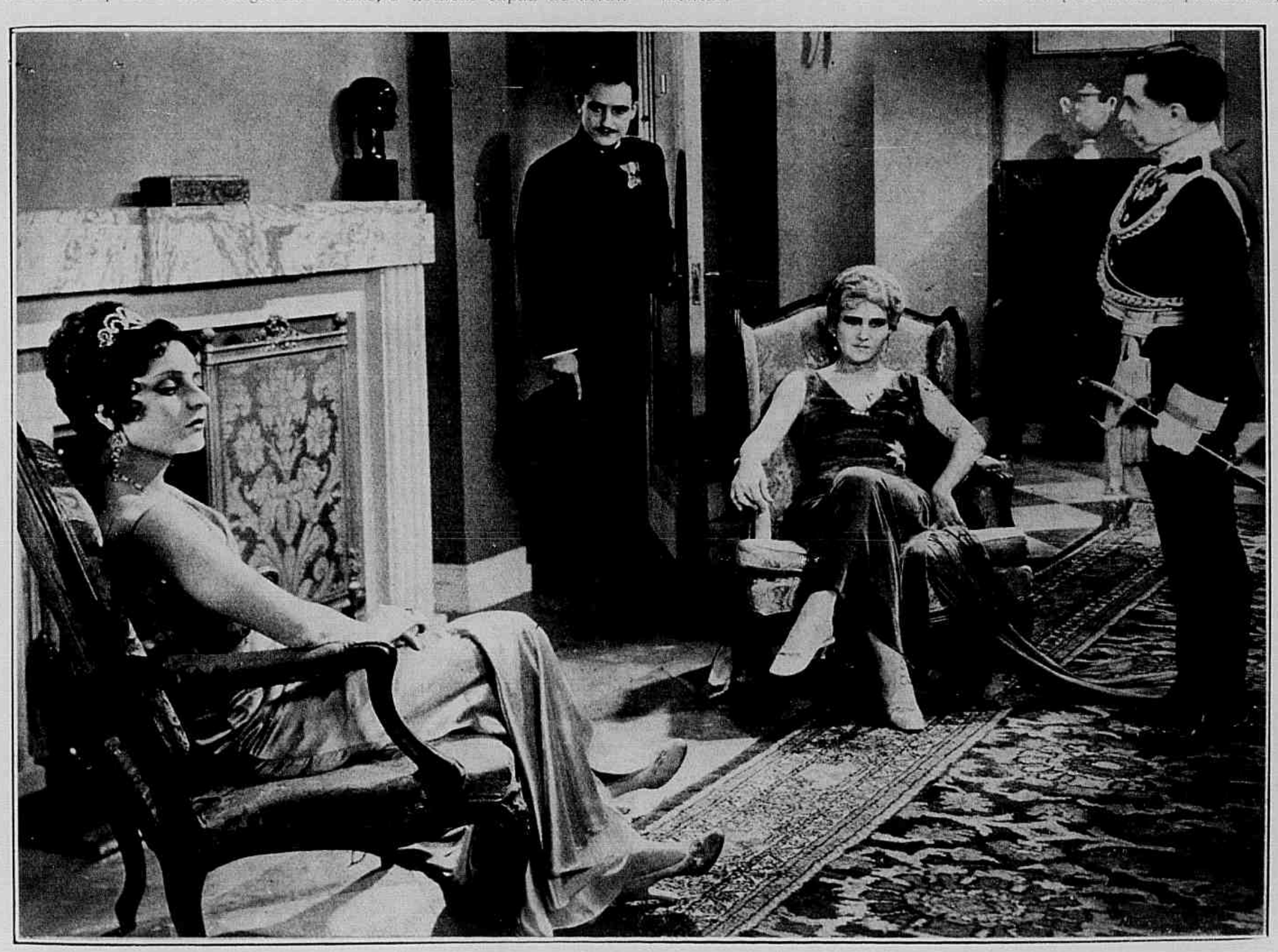
Viuva aos vinte annos, ella era a tentação dos mais nobres senhores da côrte e um optimo partido para os caçadores de fortuna.

Seu coração, entretanto, parecia indifferente a todos as manifestações de admiração que lhe tributavam.

Em vão elle ainda tentou dominar seu coração

Já toda a côrte murmurava sobre a melancolia e a indifferença de Olympia, ante as seducções do amor, quando ella surgiu na figura insinuante do capitão Kovaks, o homem capaz de arrancal-a d'aquella lethargia sentimental.

De facto, Olympia, sem attender aos preconceitos palacianos,



A indifferença e a frieza de Olympia a todos impressionava

passou a ser vista em toda parte ao lado do garboso militar, cujas conquistas sentimentaes tinham sido, até então, motivo de enorme escandalo nas perennes discreções da côrte.

A propria princeza Eugenia, sua grande amiga, foi a primeira a aconselhar Olympia que evitasse a companhia de Kovaks, a bem de seu nome e de sua reputação.

Deante das insinuações que a envolviam, Olympia resolveu attender a essas observações, pedindo a Kovaks que desistisse de suas pretensões amorosas.

Mas, justamente quando ella procurava obter esse sacrificio de seu apaixonado, sua progenitora foi procurada por um alto official da côrte, que a previniu de que Kovaks, o namorado de sua filha, não se chamava Kovaks nem era capitão do exercito e sim um audaz aventureiro.

Alarmada por essa revelação, a condessa Lina, mãi de Olympia, previniu sua filha e esta resolveu mais do que nunca afastar-se de Kovaks.

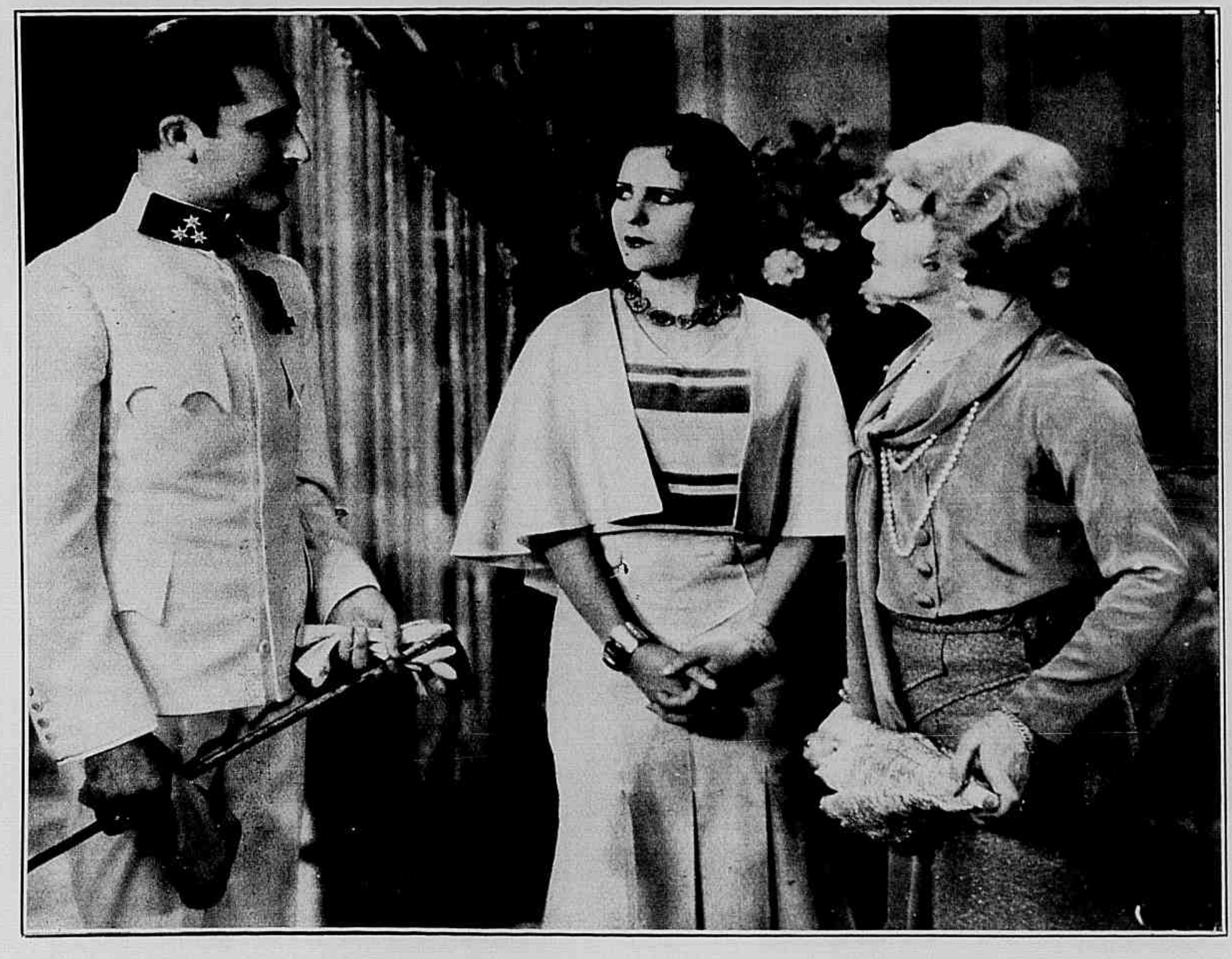
Seu coração, entretanto, não teve forças bastantes para tanto e justamente na noite em que ambos deveriam separar-se, encontram-se num pavilhão altas horas da noite...

Olympia alli foi, por não saber nem resistir á paixão que lhe inspirára aquelle homem que ella propria não poderia conhecer, dizer quem era, senão que era terrivelmente fascinante.

Mas, por fim, ella soube mostrar-se superior e pediu-lhe que partisse, promettendo manter silencio sobre tudo quanto se passára.

Elle partiu, então, para sempre, com o coração amargurado mas com o consolo e a certeza de que, a despeito de tudo, Olympia continuaria a amal-o sempre...

— Acalme-se minha mãi; eu saberei ser digna de meu nome — disse Olympia.



Prevenida afinal por sua mãi, Olympia recebeu-o com um olhar severo.

*

Os galãs de Greta Garbo

Recentemente um reporter do Photoplay interrogou a celebre estrella do norte.

— Com quantos galãs já trabalhou?

— Com muitos... Lembro-me, assim, repentinamente, de Lars Hanson, Ricardo Cortez, Antonio Moreno, John Gilbert, Conrad

Em vão as damas da côrte a interrogavam sobre sua melancolia, que parecia incuravel.

Nagel, Nils Ashter e Charles Bickford...

— Em que film trabalhou com Charles Bickford?

— No ultimo... *Anna Christie*.

— Oual seu proximo film?

— *Romance*...

— Com que galã?

— Com Gavin Gordon.

❋

MAURICE COSTELLO, pai de Dolores e de Helene, desmentiu categoricamente, perante o juiz, a jovem que lhe exigira cem mil dollars de indemnisação por não haver cumprido a promessa de casar-se com ella, o que, affirma elle, nunca promettera.

— Não — disse Olympia — E' preciso que nos separemos.

Com gesto resoluto, Olympia intimou-o a sahir.

Os que vivem :: no écran ::

Como Loretta Young se fez estrella de cinema

Um punhado de informações sobre sua vida, predilecções e habitos.

Gretchen Young, por seu baptismo, fez-se, logo que entrou para o cinema, Loretta Young, talvez por ser mais harmonioso e musical este nome.

Nascida na cidade de Salt Lake, em Utah, a pequena Loretta Young, desde os primeiros annos mostrou decidida vocação para a arte em que é hoje "estrella" de primeira grandeza, tal como aconteceu com as suas duas irmãs, Polly Ann e Sally Blane, conhecidas figuras da scena, que não é mais muda. Embora a mais moça das trez, pois conta apenas 16 annos, a pequena Loretta recebeu o beijo da gloria mais depressa que suas irmãs, conseguindo para seu nome uma popularidade que impressiona pela rapidez.

Quando Loretta Young completou 4 annos, por conveniencia dos negocios do seu pai, a familia Young fixou residencia em Hollywood, ahi se installando, longe de pensar que a nova residencia ia influir tão decisivamente no destino de seus filhos. O primeiro a entrar para as fileiras sempre risonhas do cinema foi Jack Young, o irmão mais velho, que durante varios annos trabalhou nas fitas de Wallace Reid, mas acabou desilludindo-se e empregando-se no escriptorio de um conhecido advogado, onde se firmou definitivamente.

Loretta revelára pasmosa ogerisa pelos estudos, mostrando em compensação decidida vocação para tudo quanto fosse distracção e sport, só supportando e isso sabe Deus, como uma aula que dava no convento de Los Angeles: a de canto. Sua entrada para o cinema foi o producto de um curioso accidente, máu grado todos os seus sonhos de brilhar no firmamento da cinematographia, como estrella, tenue estrellinha que fosse ao menos. O ensaiador Mervyn Le Roy, ao ultimar uma scena em que sua irmã Polly Ann devia figurar, notou sua ausencia. Tinha de acabar naquelle dia mesmo aquella scena, por isso telephonou para a residencia da familia Young, pedindo o comparecimento urgente de Polly. Jack respondeu ao ensaiador que Polly se ausentára da cidade exactamente naquella manhã. O ensaiador protestou dizendo que não podia comprehender o procedimento de Polly

(Continúa na pag. 20)

LORETTA YOUNG, da "First National"

Maria Alba e **José Crespo,** da "Metro".

O espião da Pompadour

Film da UFA *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

O marquez d'Eon — LIANE HAID
O rei de França — *Alfred Gerasch*
Mme Pompadour — *Agnes Esterhazy*
O tzar da Russia — *Fritz Kortner*
A imperatriz — *Mona Maris*
Lord Hatfield — *Dene Morel*
O principe de Conti — *Karl Graumann*
O embaixador russo — *H. Malikoff*
O grão-duque — *Dr. Manning*

*

Em Paris, sob o reinado de Luiz XV, surge um bello dia o marquez d'Eon, joven cavalheiro á procura de fortuna. Esse fidalgo é na verdade uma moça, a quem um compromisso, tomado com seu pai por motivos de herança, obriga occultar o seu verdadeiro sexo.

Em França, não reina Luiz XV; o governo do paiz é feito pela amada d'esse monarcha, a poderosa Mme. Pompadour e por seu antigo amigo, o ministro principe de Conti.

Toda a gente se acommoda aos caprichos da mais bella mulher de seu seculo. Na côrte, um só homem se arrisca a enfrentar sua arrogancia: Lord Hatfield, o embaixador inglez.

Entre os dous dá-se, certa vez, um rompimento em publico e, em consequencia d'isso, Pompadour consegue do rei, homem de espirito fraco, que dirija uma mensagem á Inglaterra solicitando a retirada d'aquelle diplomata.

No mesmo dia, o joven marquez d'Eon teve uma aventura, que foi de muita importancia para seu futuro. Conseguiu proteger a impopular marqueza de Pompadour, quando esta se via em serios apuros nas ruas, no meio da populaça.

Seduzindo uma imperatriz desditosa.

Em agradecimento, elle recebe um convite para visitar a marqueza em seu palacio.

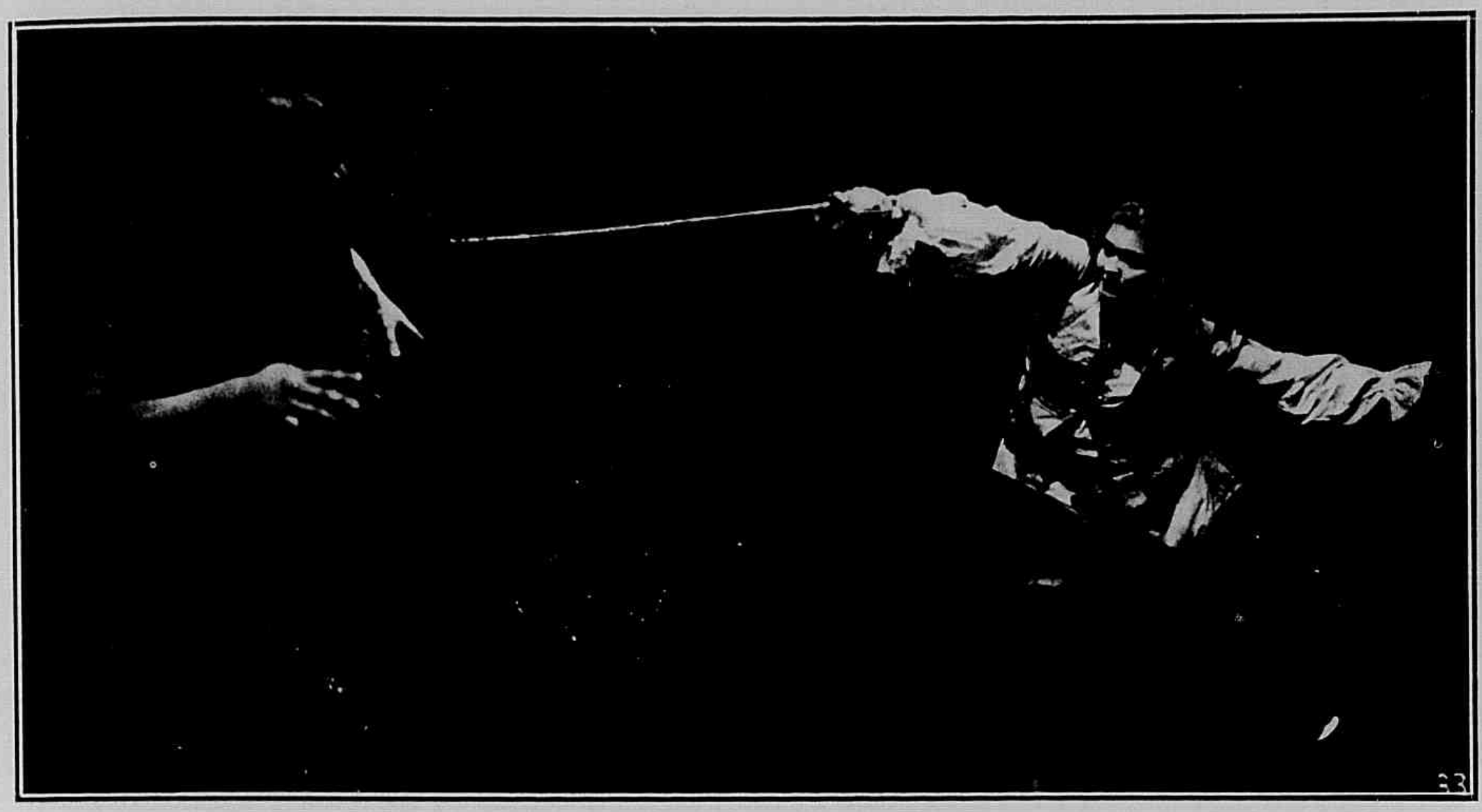
Quando Pompadour, recebendo a visita do jovem marquez, lhe pergunta no que poderia ser-lhe util, o mancebo responde que deseja fazer carreira.

A marqueza, com o auxilio do ministro Conti, resolutamente nomeia d'Eon seu agente secreto. A primeira missão que lhe é confiada é a de averiguar a mysteriosa situação da Russia perante a França. Para este fim elle se disfarça como mulher, procura o embaixador russo e a pretexto de ser uma emigrante, é attendido.

Com grande habilidade d'Eon se desempenha da incumbencia; porem, ao regressar, sua carrua-

A pobre Eon julgou-se perdida.

O feliz encontro na carruagem.



Diante de sua espada, todos recuavam com pavor.

gem soffre um accidente e, d'essa maneira, é casualmente recolhido pelo embaixador inglez Hatfield.

Rapida sympathia se manifesta entre ambos e um novo encontro é marcado para o dia seguinte. Mas esta entrevista devia ser a ultima entre os dous, pois Hatfield, por exigencia da marqueza de Pompadour, recebe passaporte e é obrigado a abandonar Paris em 24 horas.

Entretanto, ao ministro Conti não passa desapercebido o interesse sempre crescente que Pompadour demonstra pelo joven marquez d'Eon e, afim de precavel-a contra qualquer loucura, envia secretamente esse titular a S. Petersburgo, encarregado de uma missão difficilima de executar.

A imperatriz da Russia, que soffria horrivelmente sob a tyrannia de seu louco esposo, deverá ser por elle induzida a fugir para a Inglaterra e assim será provocado um conflicto entre as duas poderosas nações, permittindo a Conti fazer uma alliança com o imperio moscovita.

O marquez d'Eon apparece na côrte da martyrisada Russia sob o disfarce de um inoffensivo artista francez, portador ao tzar das homenagens da cultura occidental e, com interessantes presentes, rapidamente captiva a sympathia das monarchas.

❋

O governo inglez, porem, tendo comprehendido o movel com o qual se apresentava alli o agente secreta francez, despacha o lord Hatfield para a côrte russa, afim d'este desmascarar d'Eon.

Quando Hatfield encontra o marquez na côrte russa, fica surprehendido ao vêr que sua amada se apresenta agora como um homem.

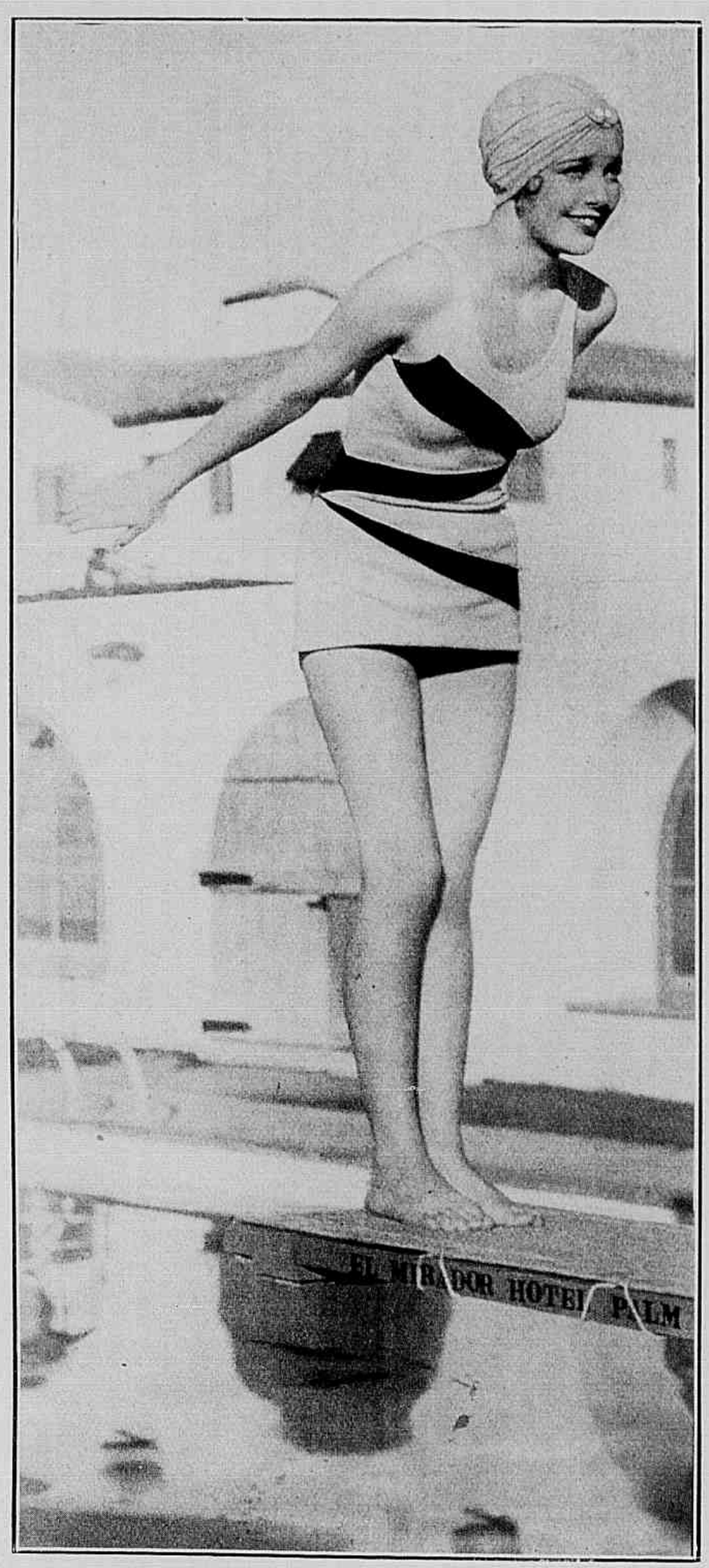
Com admiravel presença de espirito, porem, d'Eon faz-se passar como sendo o irmão gemeo da moça, que Hatfield havia

(Continúa na pag. 30)

A apresentação da imperatriz na côrte da Russia.

Mary Kermman, Gertie Messinger e **Dorothy Granger,** das comedias de "Hal Roach".

Bebé Daniels e Lloyd Hughes, da "Radio Corporation".



Miss Loretta Young.

Como Loretta Young se fez estrella de cinema

(Conclusão da pag. 14).

pois, contractada, tinha obrigação de comparecer ao "Studio". Então, Jack, para remediar a situação, disse a Mervyn Le Roy que uma outra sua irmã, Loretta, de traços physionomicos identicos aos de Polly, poderia substituil-a.

Premido pelas circumstancias, Mervyn concordou... porque não tinha outro recurso. E Loretta de tal maneira representou, que nesse mesmo dia conseguiu mais do que sua irmã, figurando num pequeno papel nesse film, que, por signal, era de Colleen Moore: (*Naughty but Nice*).

Começou assim sua carreira no cinema, se bem que já aos 5 annos houvesse figurado num film de Fanny Ward. Cheia de alegria por ter realizado seu mais lindo sonho, Loretta, para se tornar uma artista completa, começou a estudar dansa com o famoso professor Ernest Belcher, tornando-se em pouco uma conhecedora perfeita dos segredos de Terpsychore. Realmente dansa tão bem o classico, com tanta leveza e tanta graça como se entrega aos desvarios d'essas dansas modernas, que invadiram os salões e fazem de cada par um conjunto de descompassadas figuras, aliaz fóra da esthetica e ouvidos cerrados para o rythmo. Estava assim galgando o caminho da gloria na *First National*, quando Lon Chaney, precisando de uma figurinha delicada para seu film *Ri Palhaço*... convidou 50 jovens para posarem afim de escolher entre ellas a que estivesse nas condições precisas. Loretta triumphou sobre todas, produzindo excellente trabalho. Terminada a filmagem de *Ri Palhaço*, Loretta voltou para a *First National*, iniciando logo seu primeiro grande trabalho, sua primeira fita fallada, *The Squall*, ao lado de Douglas Fairbanks, Jr., e a exquisita e deliciosamente feia Myrna Loy. Fez, pouco depois, com Richard Barthelmess e Betty Compson, *Mares Escarlates;* em seguida *The girl in the glass cage*, depois *Careless Age*, sendo sua ultima grande pellicula *Fast Life*. Presentemente a mais creança das artistas faz *The Forward Pass* e *Loose Ankles*, ambas com seu *leading man* predilecto Douglas Fairbanks Jr.

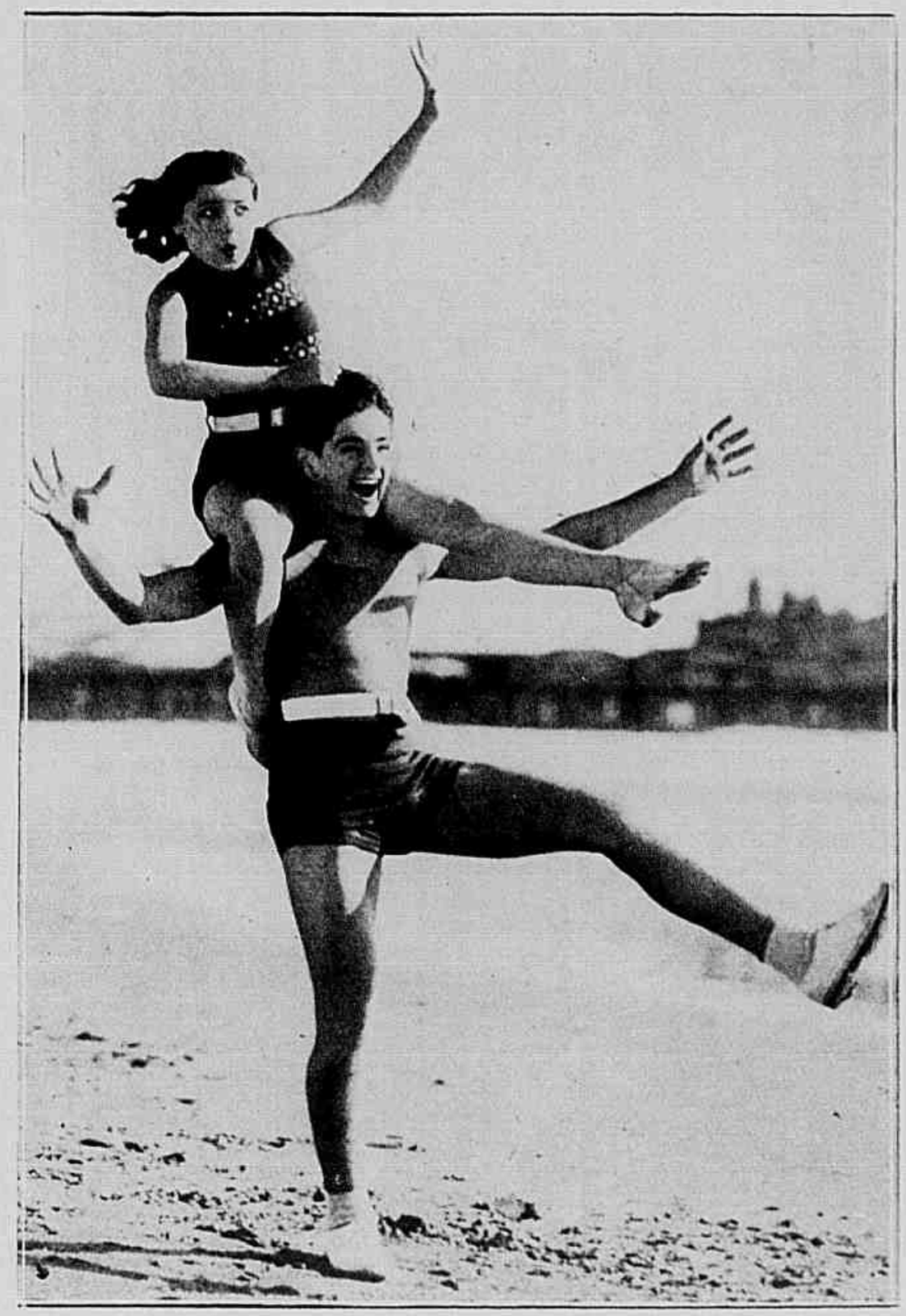
❊

Loretta Young é a unica estrella de cinema que não tem automovel, que não tem casa e não tem vaidade. Quando não passeia a cavallo, sport no qual é perita, vai lutar com as ondas em sua lancha a gazolina, sendo curioso notar que tem horror á agua do mar. E quando não faz uma ou outra cousa, dansa com folego capaz de derrotar todos os campeões de dansa hora, que lhe appareçam, pois só de uma vez esfregou os sapatos numa sala 8 horas seguidas.

A interessante artista guarda com muito carinho o livro de regulares proporções, no qual colla tudo quanto se publica a seu respeito seja em que lingua fôr, contanto que lhe chegue ás mãos. Até um artigo em japonez, escripto sobre ella, figura no famoso livro, que toda Hollywood conhece. Um dia lhe perguntaram qual é sua ambição maior e ella respondeu que é ficar solteira e possuir um yacht muito grande, muito bonito, no qual possa ir, sósinha, mares em fóra, ao encontro das mais tremendas tempestades para colher as mais fortes emoções. Sua artista predilecta, a que a leva ao cinema, sempre que o seu nome apparece nos cartazes, é Lilian Gish. Loretta não gosta de comedias; prefere os dramas, se bem que pessoalmente nada tenha de dramatica...

❊

Olhos muito azues, cabellos castanhos, Loretta Young pesa menos de 50 kilos, tendo a gloria de ser a actriz mais delgada que anda nos studios de Hollywood. Indagaram uma vez qual o typo de homem que prefere: louro ou moreno. Respondeu que para fazer seus films, os morenos; para *flirtar*, os louros; mas para casar, nem louros, nem morenos... Mas — como todos sabem — acabou casando com um moreno mesmo: Grant Withers...



David Sharpey e Gertie Messinger, da "Hal Roach".

Dorothy Jordan, da "Metro", a garôta que está apaixonada de *Ramon Novarro*.

June Walker e **Robert Montgomery**, da "Metro".

A DANSA DA MORTE

Film da WARNER BROTHERS *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Hogan — MONTE BLUE
Nora — LILA LEE
Joe — WILLIAM BOYD
Kitty — BETTY COMPSON
Tim — *William Jannel*
O irmão de Hogan — *Cornelius Keefe*
Benson — *Wilfred Lucas*

❋

Temivel e respeitado, Joe era bem a imagem do Mal naquella New-York de crimes, de visões sinistras, de perversidade e horrores, bem differente da New-York da luta, do trabalho e do progresso. De seu valhacouto, um cabaret de explendida apparencia mas onde se immiscuiam os mais sordidos elementos da grande cidade, elle irradiava as ordens mais cynicas para a realização das mais atrozes perversidades sempre sedento do ouro, que não ganhava honestamente.

E' facil, pois, imaginar o desespero com que Nora, uma morenninha linda, via seu irmão, o inexperiente Tim deixar-se envolver pelas promessas de Joe, acompanhando-o em suas tão incertas e inglorias caminhadas pela senda do crime... Naquella noite, especialmente, seus cuidados se multiplicaram e com as mais sentidas lagrimas nos olhos, a mais sentida ternura no rosto, ella implorou a Tim que deixasse aquelle meio, d'elle se separasse para sempre e não mais andasse armado.

Kitty recebeu a desditosa Nora como uma alliada.

Elle relutou, porem Nora acabou por arrancar-lhe o revolver do bolso, esperançada de que sem essa arma, pelo menos elle trataria de evitar os perigos... Assim não aconteceu, entretanto. Logo que chegou ao "cabaret", Tim teve ordem de tomar parte no assalto planejado para aquella noite num grande armazem de cereaes, com a cumplicidade do vigia do mesmo, Benson, o mais perverso de todos aquelles homens.

Corria o "trabalho" tranquillamente, quando Pat Hogan, um policial novato appareceu. Benson, á sua approximação, sem a

— Vamos, confesse-me quaes são suas verdadeiras intenções e eu lhe darei meu auxilio — disse Kitty.

perda de um instante alvejou-o em pleno coração, prostrando-o alli mesmo, sem que os soccorros que elle pediu, de apito na bocca, chegassem. Quando outros policiaes surgiram, Benson, correndo ao encontro d'elles, não teve escrupulos em apontar Tim como autor do crime—levando ainda sua perversidade mais longe, pois collocou o revolver com que praticára o crime no bolso do infeliz!..

Preso com provas tão eloquentes do crime que não commettera, Tim foi entregue ao governador civil e foi condemnado á morte na cadeira electrica d'ahi a uma semana!...

❋

Em seu desespero, na tortura immensa de vêr approximar-se o dia da execução de seu irmão, certa embora de que elle estava innocente, Nora empregou mil esforços na ancia de salval-o. E o destino, que ás vezes parece divertir-se com a angustia das creaturas humanas, fel-a procurar Kitty, a amante de Joe, na occasião mais opportuna, pois este, momentos antes, a espancára brutalmente, sahindo e deixando-a dominada pelo maior odio e a mais ardente sêde de vingança. Por isso, Kitty, ao vêr sua amiguinha, não poude conter um desabafo: quem matára o policial fôra Joe e não Tim!... Combinaram então introduzir alli alguem para ouvir a confissão dos proprios labios de Joe, a isso levado pelas astucias e habilidades de Kitty.

Mas como introduzir alli uma pessôa, sem despertar as suspeitas de Joe? A propria Kitty teve a suggestão solucionadora: o homem incumbido de ouvir passaria por amante de Nora!...

Assim tudo combinado, logo que Joe appareceu, Nora lhe pediu que a deixasse ficar alli, pois fôra despejada de sua casa e não

O destino ligára-os para sempre.

Nora, subitamente confiante, revelou-lhe toda a sua angustia.

O odio levou Kitty a revistar os bolsos do trahidor em busca de provas contra elle.

tinha para onde ir...! O bandido concordou, concorrendo assim para o exito completo do plano de Nora!...

❋

O chefe de policia de New-York procurado por Nora ouviu-a attentamente, offerecendo-lhe os serviços do sargento Hogan, que ao par de tudo partiu para casa de Joe caracterisado de modo a fingir-se o celebre criminoso Turner.

Não era propriamente o policia! que ia cumprir um dever: era um irmão que se ia vingar da morte de outro irmão, pois Hogar não se conformava com o assassinio de Pat. Recebido com alegria em casa de Joe, ahi o policial disfarçado se installou, prompto a entrar em acção.

A' hora de se deitar, fingindo grande "intimidade" com Nora, encaminhou-se com ella para o quarto que lhes fôra destinado. Mal cerraram a porta elle procurou approximar-se dos aposentos de Joe afim de ouvir alguma cousa. Nada conseguiu, porem. Na noite seguinte, com mil cautellas, Hogan preparou um microphone minusculo, deixando-o no quarto de Joe, certo de que assim ouviria o que precisava ouvir

Os dous esperavam anciosamente a revelação, mas o microphone não funccionava.

Mas uma violenta disputa trava-se entre elle e a amante na qual o miseravel joga contra Kitty um objecto, que foi bater exactamente de encontro ao microphone, lhe inutilisando mais esse recurso.

Alem do mais Joe, que desconfiára de Hogan, chegava á conclusões tão contradictorias a respeito da sua verdadeira identidade, que para submettel-o, sem que elle soubesse, a uma ultima prova, convidou-o para ir ao baile d'essa noite no "cabaret". Ahi elle seria mostrado a Benson, amigo intimo do verdadeiro Turner, de cuja palavra ficava dependendo o destino do ousado policial. Antes de partir para o "cabaret", entretanto, Hogan deixou cahir pela janella um bilhetinho —

(*Continúa na pagina 29*).

Recebendo o revolver das mãos de Nora, Hogan enfrentou resolutamente o bando.

A RAINHA DO SEU CORAÇÃO

Film da UFA *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

A rainha Viviane Iª — LIANE HAID
O archiduque Leopoldo Maria Reiner, seu esposo — *Luigi Serventi*
A condessa Mizzi Lichtenau — *Kaethe v. Nagi*
Seu irmão — *Axel Aroys*
O conde Wetterstein, ajudante de ordens — *Kurt Vespermann*
Mr. Spleen, emprezario — *Adolphe Engers*
O marechal da côrte — *Ferdinand v. Alten*
Uma dama de honra — *Ida Wuest*

* * *

Diz esta historia que houve, um dia, certo povo que, apoz ter supportado com paciencia, durante muitos annos, o governo de varios reis, resolveu, para variar, escolher uma rainha.

Esta escolha recahiu na pessoa de uma formosa e joven dama, que tomou o nome de Viviane Iª; mas como, geralmente, as mulheres não podem viver sem amor, um certo archiduque Leopoldo Maria Reiner passou a habitar o luxuoso castello na qualidade de principe consorte.

Esse esposo, porem, não tardou a se aborrecer com seu posto uma vez que não sómente tinha de aturar as exigencias de sua esposa e soberana, como não se acostumava a viver enclausurado no palacio real.

Tendo conhecido a jovial vida bohemia na encantadora cidade de Vienna, foi com grande prazer que elle recebeu um bello dia a noticia de ter sido nomeada dama de honra da rainha, sua fascinante prima Mizzi, que, até então, vivera em companhia de um irmão e havia sido contractada por um emprezario para servir de modelo artistico.

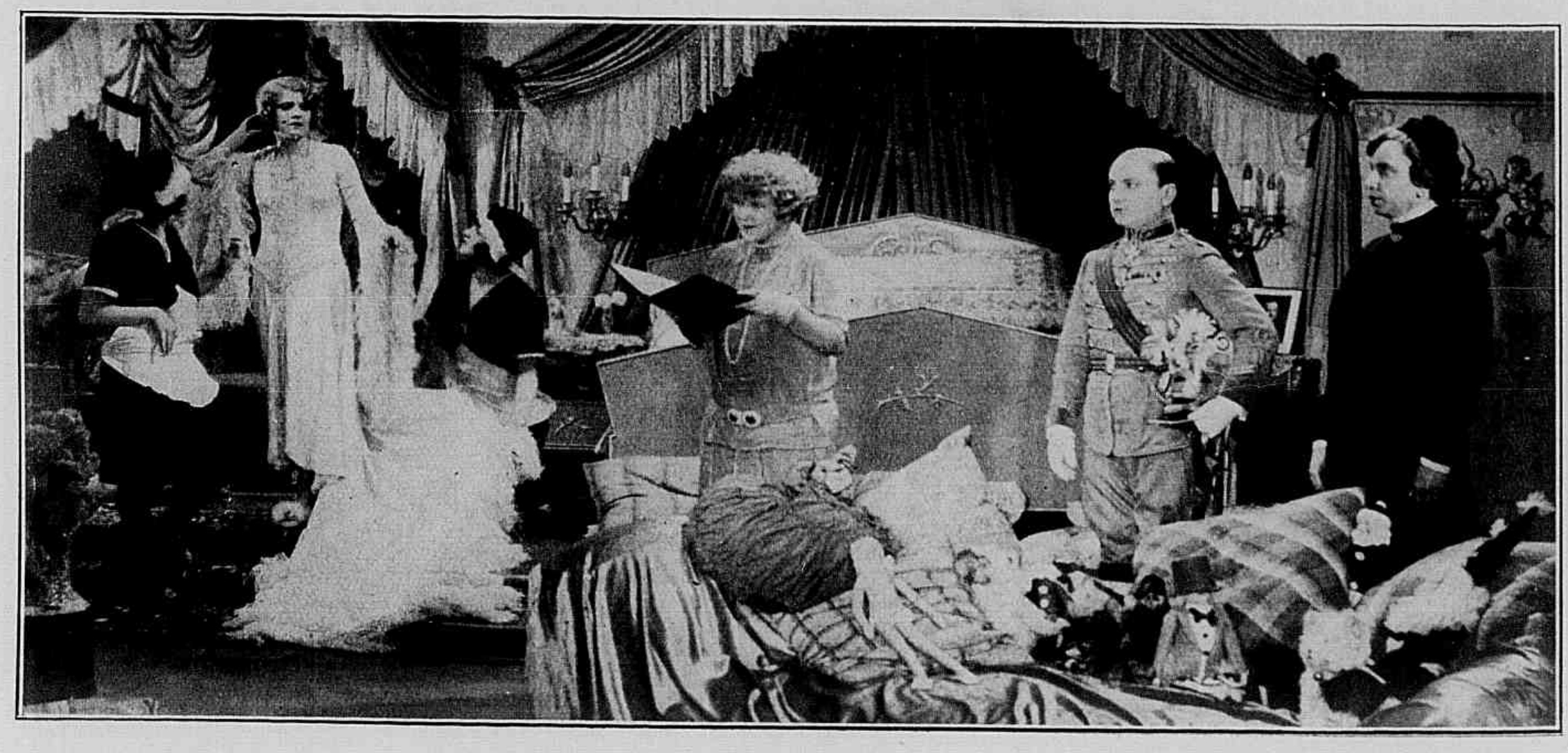
Tentativa de idyllio durante uma viagem.

Essa joven creatura, embora fosse uma condessa, vira-se obrigada a procurar essa collocação, uma vez que seu irmão, como official reformado, não ganhava o sufficiente para a manutenção da casa.

Com a presença da graciosa Mizzi, no palacio, o pessoal da côrte soffreu um grande abalo, porque ella era uma linda flôr de juventude feminina. Ao fim de poucos dias, o archiduque apanhou-a em flagrante amoroso com o conde Wetterstein, ajudante de ordens da rainha e esta, logo depois, comprehendeu que entre Mizzi e o seu primo existia uma amizade, que ultrapassava os direitos de affecto entre parentes consanguineos. Como é de costume em casos d'essa natureza, o ciume entrou em scena e, certa tarde, deu-se um desentendimento entre os reaes conjuges e estalou entre elles uma briga. A rainha prende seu esposo no proprio palacio e o archiduque, despeitado, devolveu á sua soberana as chaves da porta, que ligava seus aposentos particulares.

Estavam as cousas neste pé, sob o vivo fogo dos commentarios palacianos, quando Mizzi recebeu um telegramma de seu irmão pedindo seu regresso immediato, em vista de uma ordem de prisão requerida pelo emprezario, porque Mizzi havia rompido seu contracto de modelo. Mizzi, receiosa de um escandalo, resolveu fugir do castello e regressar immediatamente a Vienna.

O archiduque, sciente d'essa resolução, aproveitou a occasião para fugir tambem e acompanhal-a, porque, á ultima hora, a rainha Viviane Iª decretára o



A toilette da rainha obedecia a um complicado cerimonial.

A scena tinha, infelizmente, uma testemunha occulta.

exilio de seu esposo para um outro palacio de sua propriedade.

Grande foi o alvoroço quando se descobriu a fuga de Mizzi e do archiduque. A rainha, finalmente, se certificou da ligação intima entre os dous pombinhos e, por sua vez, partiu em companhia de seu ajudante de ordens para a sonhadora princeza do Danubio.

Durante a viagem dão-se varias peripecias, porque os viajantes se encontram no trem com uma turma de officiaes do exercito que pretendem vêr na graciosa dama não sua rainha, mas uma amiguinha do collega Wetterstein, que, para não prejudicar o incognito de sua soberana, apresenta-a como sua esposa.

Em Vienna, está annunciada uma imponente festa nocturna na Opera Imperial.

Mizzi e Leopoldo (o archiduque), para matarem um pouco o tedio da vida, comparecem á reunião elegante, onde tambem se

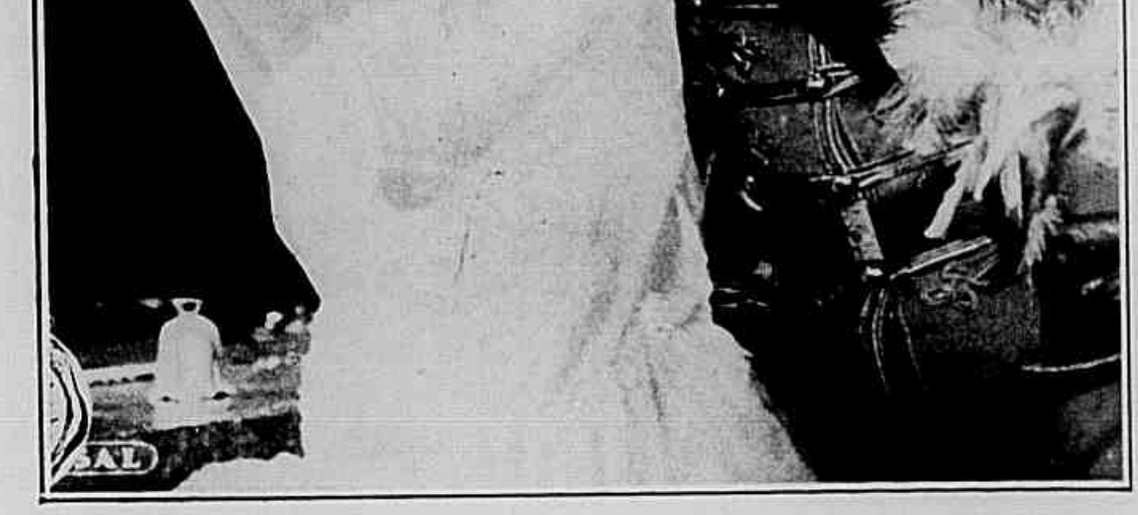
Foi durante a toilette que as revelações surgiram pouco a pouco.

Um official que tem uma missão difficil de cumprir.

encontra o emprezario. Radiante por ter, emfim, descoberto a "pequena" que mandára prender, não pode o velhote comtudo fazer valer seus direitos, porque o archiduque apresenta Mizzi como sua esposa, isto é, como a rainha do paiz visinho. Então o vaidoso e interesseiro commerciante se contenta com sonhar, em rapidos segundos, a proxima gloria de vêr seu peito cheio de condecorações como pessoa intima da encantadora soberana.

Em sua movimentada procura do esposo, a rainha Viviane tambem vai, com o conde Wetterstein, ao baile da Opera e não tarda a descobrir a realidade dos factos que alli se passavam e que lhe diziam respeito.

Apoz varios quipróquós, tão justificaveis nessas occasiões, a historia termina com a completa victoria da soberana, pois que Viviane, por fim, se certifica de que seu real esposo, apezar das aventuras galantes até então vividas, lhe dedicava grande amor e sua attitude em relação a Mizzi não passára de



Tentando arrancar o segredo de seu coração.

uma pequena vingança de despeitado.

E assim, emquanto o casal amoroso troca um beijo apaixonado em signal de eterna felicidade, o conde Wetterstein e a linda Mizzi, entre abraços e sorrisos, ajustam um casamento cheio de encantos e de promessas côr de rosa.

Sua presença alli intrigava toda a gente.

Logo depois o archiduque surprehendeu o ajudante de ordem da rainha em idyllio com Mizzi.

Miss **Gean Harlowe**, do film *Anjos do Inferno*.

A dansa da morte

(Continuação da pag. 25)

aviso para o companheiro alli destacado ter sempre noticias frescas... Infelizmente, o bilhetinho, levado pelo vento, foi tombar no riacho que corre alli perto.

∴

Logo que chegou ao "cabaret", Hogan foi reconhecido!... E envolto por uma duzia de bandidos, dominado facilmente, transportaram-no para uma sala contigua, afim de lhe punirem a audacia.

E Joe ia já matal-o, quando Nora appareceu!...

Fingindo-se indignada contra Hogan por tel-a ludibriado tambem, pediu a Joe que lhe permittisse ser ella encarregada de matal-o. Joe concordou, passando-lhe o revolver, sem comprehender que ella estava dando tempo a que a policia, chamada por Kitty, alli chegasse.

Mas os minutos corriam e vendo a situação difficil em que se collocára, resolutamente ella voltou a arma para os bandidos, ameaçando-os!...

Os miseraveis reagiram e na luta que se travou, em plena escuridão, porque um dos bandidos cortára o circuito da luz, foram vencidos, pois a policia appareceu promptamente, prendendo-os e agarrando Benson na occasião em que elle acabava de matar Joe!...

Nora, logo no primeiro momento, quiz pronunciar uma palavra, a sua primeira palavra de agradecimento a Hogan. Mas seus labios, sem que ella tivesse d'isso consciencia, procuraram os d'elle para um beijo — um doce beijo — o primeiro laço d'aquelle amor que começára a florir, com a justiça que restituira á liberdade um innocente!

O despertar da vida

(Conclusão da pag. 10)

procura tornal-o bastante forte para resistir á impressão que lhe causava aquella perigosa mulher.

Semanas depois em Detroit o rapaz encontra novamente Polly e vão juntos a uma festa. Elle chega tarde ao theatro; já um outro artista fôra contractado para seu logar. Elle chega justamente quando Molly procura desempenhar seu papel e retira-a com violencia de seu logar.

Nisto, o emprezario detona uma arma afim de amedrontal-o, ao passo que outro cantor diz ser elle um "bebado" insupportavel.

Kelly resolve representar seu papel no espectaculo afim de mostrar que está perfeitamente bom. Precipita-se para o palco, desvia seu concurrente para um lado e desempenha o papel até o fim do espectaculo.

A Sra. Stich, a camareira, vai encontrar Molly em seu camarim com varios novellos de lã e pequenas peças de roupa de recem-nascido, de onde se percebe que Molly está prestes a ser mãi. Logo em seguida entra Polly, que deseja vêr o rapaz, mas é expulsa d'alli pela joven esposa.

Nisto, Molly ouve os cantores em seu numero predilecto e, tornando-se nervosa, corre para o terraço, onde fica soluçante e confusa, apoiando-se á grade.

A Sra. Stich volta ao quarto de Molly justamente na occasião em que Kelly apparece para mudar de roupa. A boa senhora reprova sua conducta a respeito de Molly, fallando do estado delicado em que se encontra a pobre moça. O rapaz fica desesperado, pergunta pela esposa e correndo a sua procura, vai encontral-a prostrada. Abraçam-se os dous e Kelly pergunta-lhe porque não lhe revelou ha mais tempo o segredo de sua proxima maternidade.

Confessando Molly a verdade, accrescenta que desejava antes morrer com seu filho do que deixal-o saber mais tarde que seu pai era tão pouco digno. Voltam os dous ao camarim e Rand quer

Perdôa-me querida. Nunca mais cederei a tentação similhante.

fazel-a voltar ao logar que ella occupava como primeira figura da "Grand Parade". "

Quando o espectaculo se inicia, Kelly implora o perdão de Molly, cahindo a seus pés. Sua mulher diz-lhe que peça perdão a Deus e não a ella. E balbuciando numa prece cheia de fé, diz :

Ajudai-nos oh Deus ! porque n'Elle depositava toda a sua esperança de poderem juntos seguir o caminho da felicidade.

O espião da Pompadour

(Continuação da pag. 17)

conhecido em Paris. Assim se inicia um interessante jogo de duplicidade feito pelo marquez, que ora apparece como homem, ora como mulher.

Quando, porém, o falso titular sabe que Hatfield está na Russia sómente para desmascaral-o, desencadea-se serio conflicto em sua consciencia e, durante algum tempo, elle vacilla ante a desistencia de sua missão. Comtudo, o sentimento do dever triumpha e d'Eon prepara a fuga da imperatriz.

Os acontecimentos precipitam-se. Uma conspiração contra o louco tzar, tramada nos circulos da côrte, vem á tona. A fuga do marquez d'Eon e da Imperatriz é descoberta. Aquelle é entregue ao carrasco que o deve matar a

O idyllio da Pompadour.

chicotadas, mas, sendo descoberto seu verdadeiro sexo, a sua situação torna-se ainda peior.

No ultimo momento, d'Eon é salvo por Hatfield no meio de formidavel revolução em palacio.

O embaixador inglez, surprehendido, verifica então ter salvo sua amada e, entre venturas mil, unem-se de novo os dous corações.

E lá se vai a Marysinha!

Que terá acontecido com Mary Pickford ? Que cobra a terá mordido ? O que sabemos é que Mary estava fazendo um film que ia intitular-se *Forever yours*. Já estavam realizadas quasi trez quartas partes do film e já haviam sido gastos mais de duzentos mil dollars com o trabalho... E, repentinamente, Mary — a doce e loura Mary — deitou tudo a perder...

— Não quero continuar a trabalhar... O film está terminado!

— Como... Terminado ?

— Sim... Estou farta de cinematographo... Não quero trabalhar mais!

— Retira-se definitivamente para Pickfair ?

— Não!

!!!!!

Que terá acontecido com Mary Pickford ? Que crise momentanea de desalento invadiu aquella que foi a "noiva do mundo" ? Quem poderá responder ?

A paixão de Douglas (pai) pelo golf...

Douglas Fairbanks, que se encontra, actualmente, na Inglaterra, foi, por occasião de sua chegada á capital monstro, cercado pelos reporters.

— Que veiu fazer em Londres ?

— Descansar.

— Não pretende fazer algum film na Inglaterra ?

— Não.

— E' o que se murmura...

— Pois fazem mal... Aqui estou na velha Europa para assistir, na Escossia, ao campeonato mundial de golf... Eis tudo!

ERICH VON STROHEIM regressa a Vienna, depois de vinte e um annos de ausencia, onde, alem de visitar sua familia, pretende inteirar-se pessoalmente das actividades cinematographicas do Velho Continente.

JAMES HALL e MERNA KENNEDY foram vistos, recentemente, ceiando juntos, muito juntos, no restaurante *Henry's*, de Hollywood.

Esperemos pela noticia do enlace matrimonial... e o consequente divorcio.

SALOMÉ' ULTRA MODERNA — Pose de Sandra Riversee, no film *Vampiros Gloriosos*, da "United Artists".

CARTOMANCIA

(Continuação da pag. 4)

"banquete" pode ser um jantar de mais cerimonia, com pessoas de fóra. O resto está bem.

N. 298 — Miss Airam (*Santos*) — Vejo ciumes provocados por um jovem de boa posição, de fortuna e muito voluvel. Haverá depois dous pretendentes á mão da consulente. Fóra de casa um homem que a estima será desviado por uma mulher invejosa. Vejo ainda vicio, perda de pequenos dinheiros, desassocego e por fim a ausencia de pessoa amiga. No futuro uma pequena viagem de bons resultados.

N. 299 — I. Fonseca *Santos*) — Alegria duradoura, porem ventura ephemera. Receberá uma prenda em uma egreja pela mão de pessoa intermediaria e que lhe dedica amizade. Em horas de comidas e bebidas terá um desgosto de pouca duração. Vejo matrimonio feliz e de pouca fortuna nesta casa. Um visinho benevolo lhe dirá boas palavras com sympathia. Terá sua correspondencia interceptada por um homem de farda.

N. 300 — D. Gonçalves (*Santos*) — Receberá breve uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecta e que se ausentou por ciumes e intrigas. Fará uma viagem com bom exito e receberá depois algum dinheiro, tendo prosperidade progressiva em negocios. Uma bôa mulher lhe dará uma prenda. Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades que lhe causarão surpreza. Vejo seducção, pouca fortuna e doença grave em pessoa idosa.

N. 301 — Rapaz Aborrecido (*S. Paulo*) — Haverá na sua vida acontecimentos lamentaveis. Uma rival lhe mandará uma noticia desagradavel em tempo incerto. Vejo ainda má conducta, paixão, violenta e leviandade de um jovem, pondo obstaculos a um casamento vantajoso. Haverá mais uma discordia, que será de pouca duração, entre duas pessoas amigas. Vejo, finalmente, amizade solida, astucia e triumpho nas suas pretensões.

N. 302 — K. O. P. (*S. Paulo*) — No futuro que não será remoto, vejo um feliz matrimonio, lealdade e boas palavras. Haverá entretanto, zelos e captiveiro por uma paixão d'alma. Pela porta da rua virá uma bôa noticia, que lhe será uma surpreza agradavel. Uma pessoa intermediaria e que lhe tem amizade, se ausentará d'essa casa por doença. Haverá um processo na justiça, que não irá adeante por falta de provas. Um homem da lei terá serio desgosto e adoecerá.

N. 303 — Lauro C. D. (*S. Paulo*) — Ha uma visinha de má lingua que lhe deseja mal, sendo porém seus projectos e intrigas cortados por um homem de bem que se occupa do seu futuro. Deve tambem ouvir os conselhos d'este outro homem idoso e de bom parecer.

Uma mulher lhe dará um mimo de amor, provocando zelos em uma outra que o ama em segredo. Vejo lagrymas, constrangimento e ausencia temporaria de uma rival. Receberá, brevemente, dinheiros pequenos em uma carta.

N. 304 — Ramiar Diamond (*Villa Neves — S. Paulo*) — Vejo inquietações, isolamento e um visinho benevolo, que lhe dirá boas palavras com sympathia. Em uma noite terá uma indisposição sem importancia. Gosará felicidade e suas esperanças serão realizadas. Um militar lhe contará novidades. Um homem de negocios lhe fará uma proposta vantajosa. Vejo, por fim, bom exito em negocios e apenas uma ligeira doença fóra de casa em pessoa amiga.

N. 305 — Esquiva (*Barra Mansa*) — Haverá no futuro dous pretendentes á mão da consulente que em uma egreja receberá uma dadiva com muito gosto. Um homem da lei lhe dirá boas palavras, que causarão despeito em uma visinha intrigante. Vejo grande maledicencia cortada por uma mulher de bom coração e que lhe presta serviços. Não deve ouvir as palavras de um jovem que a trahirá si for correspondido.

N. 306 — Zepha (*Rio*) — Apparecem desgostos de toda especie, más palavras, maleficios, superstição, intrigas amorosas com astucia e rivalidades.

No futuro apparecem, porem, dinheiros grandes, melhoria de posição e uma longa viagem de bons resultados. Haverá tambem um casamento vantajoso porem de ephemera felicidade, fóra de casa. Vejo mais incertezas, uma concordia de pouca duração e isolamento.

N. 307 — Feliz (*Curityba*) — A caminhos vagarosos virá uma noticia pouco agradavel. Um mancebo de boa posição de fortuna lhe fará uma promessa. Sua correspondencia será cortada devido a intrigas. Vejo doença, paixão d'alma e enredos. Uma mulher má, com cinco sentidos, fóra de casa, procura desviar um homem de bem, que se preoccupa com o futuro da consulente. Uma pessoa intermediaria impedirá esse mal.

N. 308 — Bina' (*Pernambuco*) — Apparece uma questão na justiça com processo e condemnação, perda de dinheiros e desgostos de toda a especie. Uma mulher que a estima derramará lagrymas e se ausentará por doença. Por caminhos demorados virá porem um acontecimento feliz e inesperado, assim como uma viagem de longa duração e de bons resultados. Receberá um dinheiro que não espera. Sua correspondencia será violada por um jovem leviano.

N. 309 — Evelyne (*Santos*) — Por caminhos demorados virá uma carta com boas palavras e portadora de uma promessa que será cumprida. Certa noite terá uma indisposição passageira. Vejo felicidade duradoura, apezar de arrufos e pequenas desavenças. Um visinho benevolo desfará os obstaculos oppostos a um casamento feliz. Vejo por fim uma pequena viagem em companhia agradavel.

Ω Myrza Yramowitcha

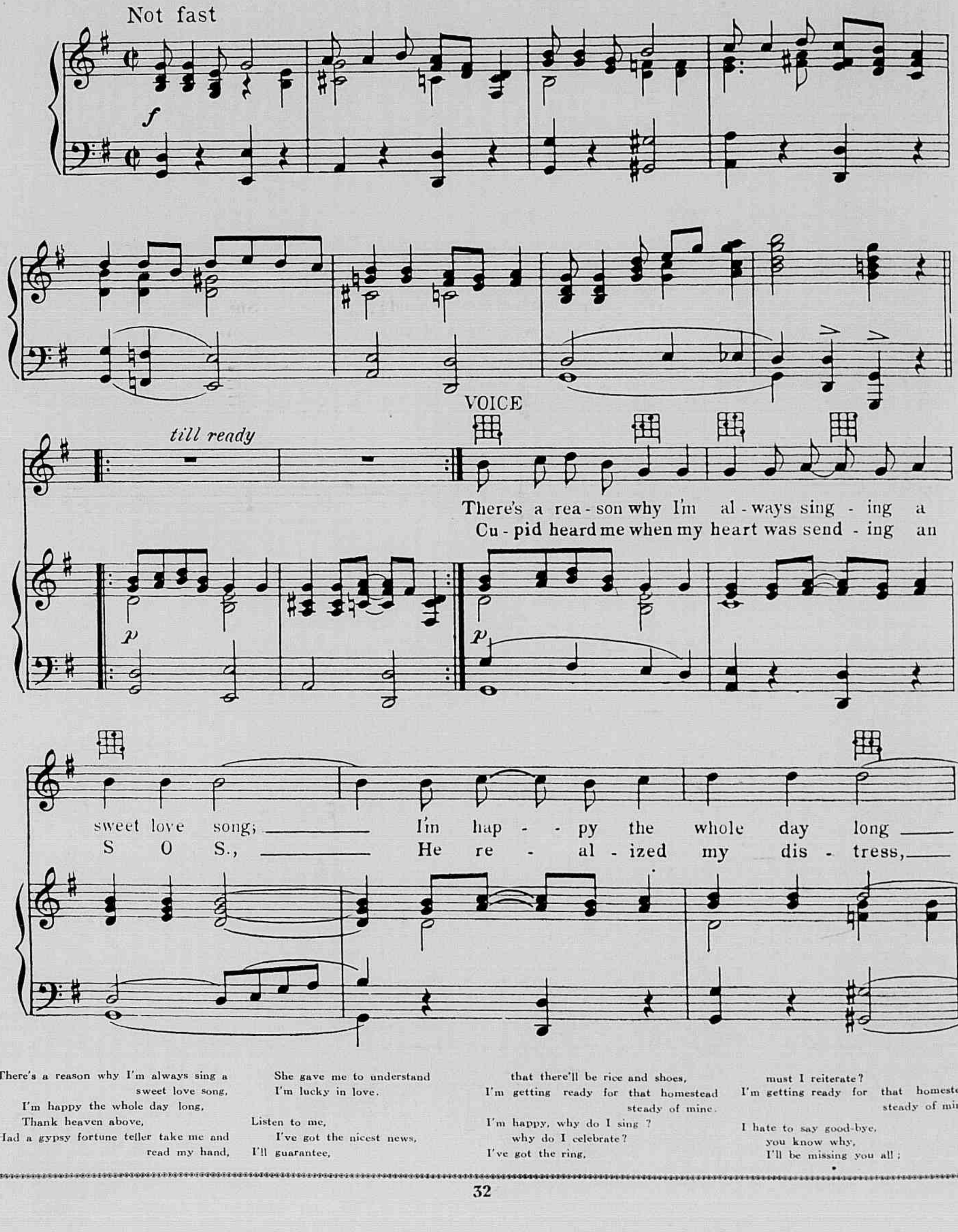
THAT HOMESTEAD STEADY OF MINE

(O LAR DE MEUS SONHOS...)

do film da "Universal": *O TZAR DA BROADWAY*

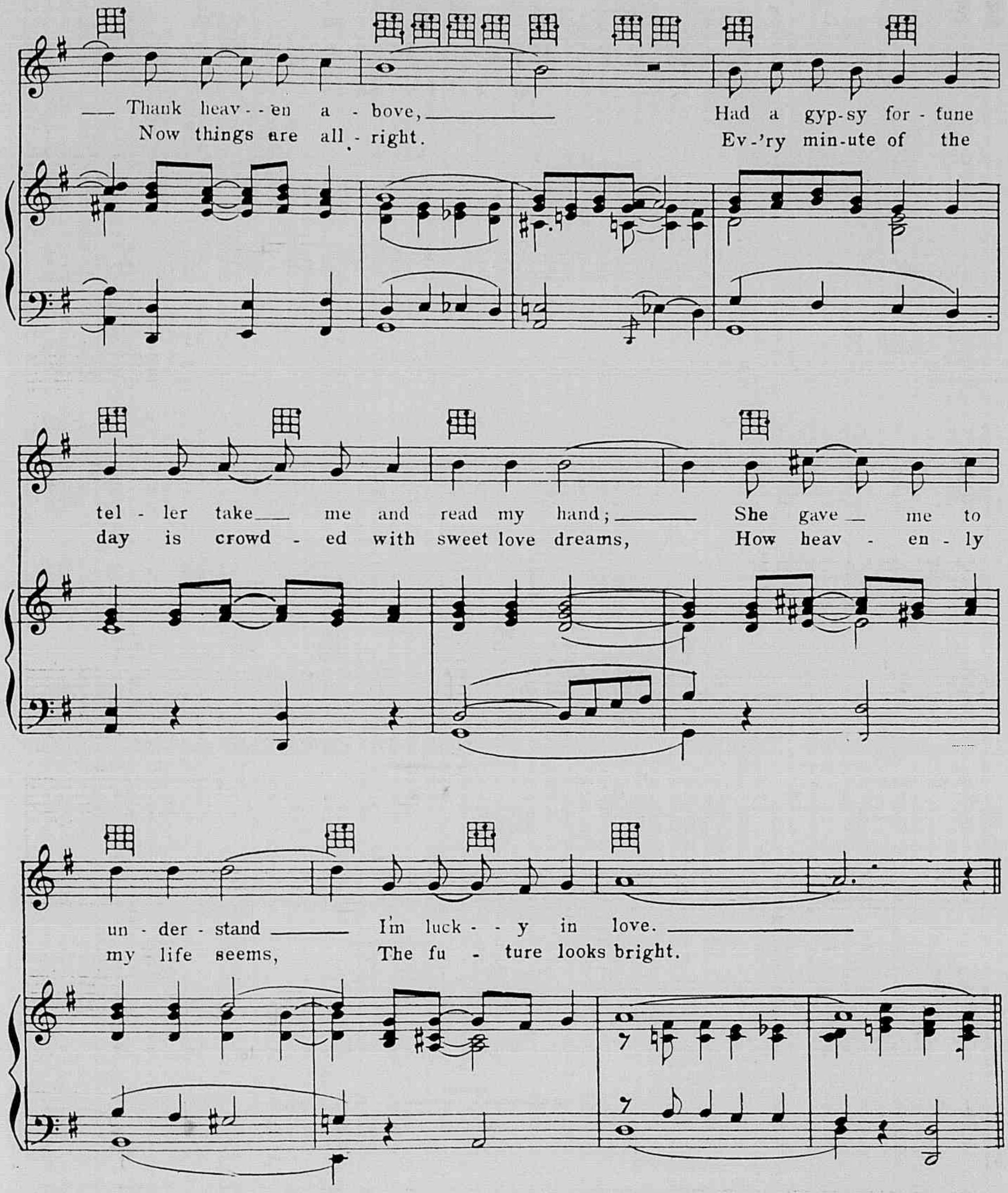
Lettra de
Ben Ryan

Especial para a "SCENA MUDA"

Musica de
Lou Handman

Not fast
f
till ready
VOICE
There's a rea - son why I'm al - ways sing - ing a
Cu - pid heard me when my heart was send - ing an
p
p
sweet love song; I'm hap - - py the whole day long
S O S., He re - al - ized my dis - tress,

There's a reason why I'm always sing a
sweet love song,
I'm happy the whole day long,
Thank heaven above,
Had a gypsy fortune teller take me and
read my hand,
She gave me to understand
I'm lucky in love.

Listen to me,
I've got the nicest news,
I'll guarantee,
that there'll be rice and shoes,
I'm getting ready for that homestead
steady of mine.
I'm happy, why do I sing ?
why do I celebrate?
I've got the ring,
must I reiterate?
I'm getting ready for that homestead
steady of mine.

I hate to say good-bye,
you know why,
I'll be missing you all;

— Thank heav - - en a - bove, —
Now things are all - right.
Had a gyp-sy for - tune
Ev-'ry min-ute of the
tel - ler take — me and read my hand; —
day is crowd - ed with sweet love dreams,
She gave — me to
How heav - en - ly
un - der - stand —
my life seems,
I'm luck - - y in love. —
The fu - ture looks bright.

Good-bye pals,
boys and gals,
I must answer love's call.
I'm all prepared,
ready for wedding bells.

I'm not ascared,
I'll wellcome baby yells,
I'm getting ready for that homestead
steady of mine.

***

Cupid heard me when my heart was
sending an S. O. S.
He realized my distress,
Now things are all-right.

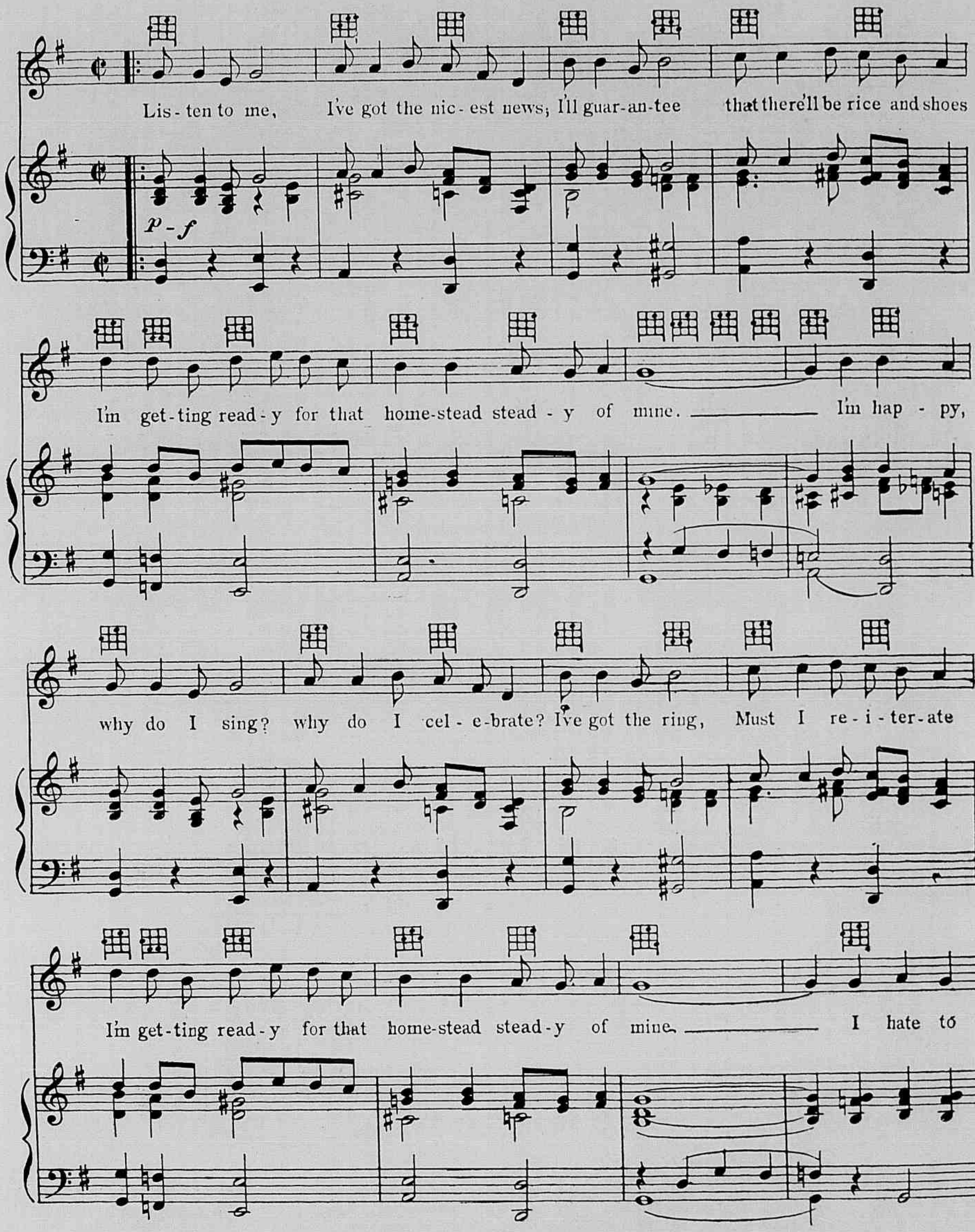
Ev'ry minute of the day is crowded with
sweet love dreams,
How heavenly my life seems
The future looks bright.
Listen to me, etc.

EMIL JANNINGS regressa a Hollywood. A *Warner Brothers* contractou o grande actor, já tendo reservado para elle um bom argumento, cujo titulo é *O Idolo*. Isso prova que sómente Hollywood pode pagar salarios capazes de vencer a resistencia de actores como o grande Jannings.

❁

NO FILM FALLADO *O Deus do Mar*, que já foi feito em inglez com Richard Arlen e que será filmado em hespanhol com Ramon Pereda conseguiram, pela primeira vez, photographar e gravar sons sob as aguas, inclusive alguns dialogos dos interpretes...

Engraçadissimo !

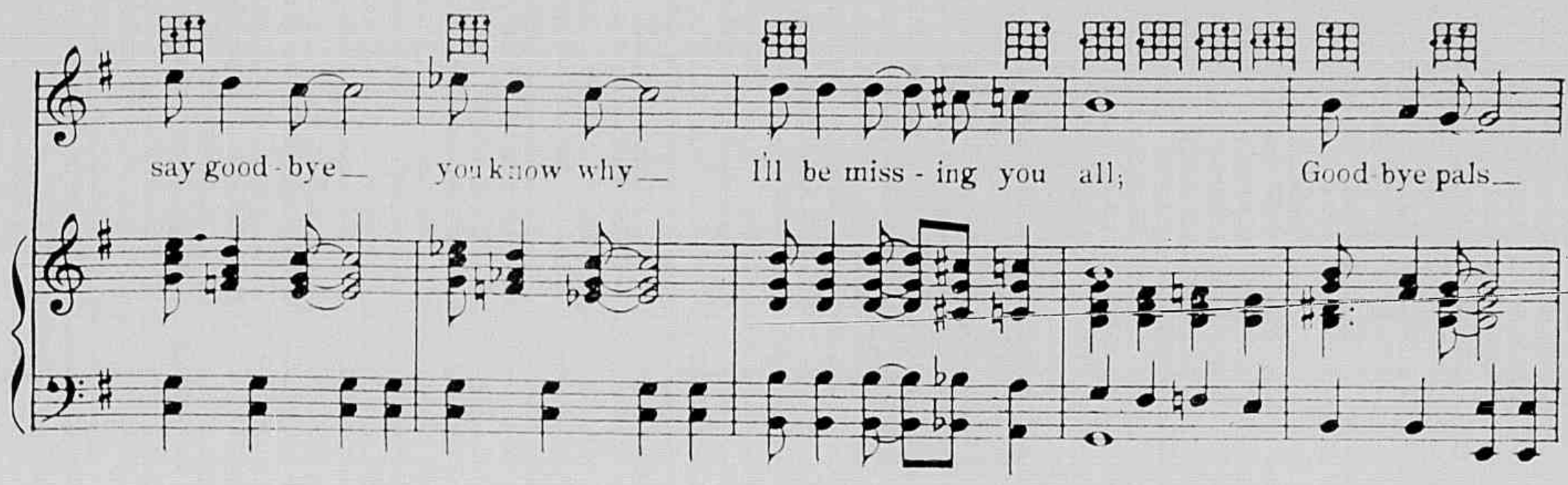
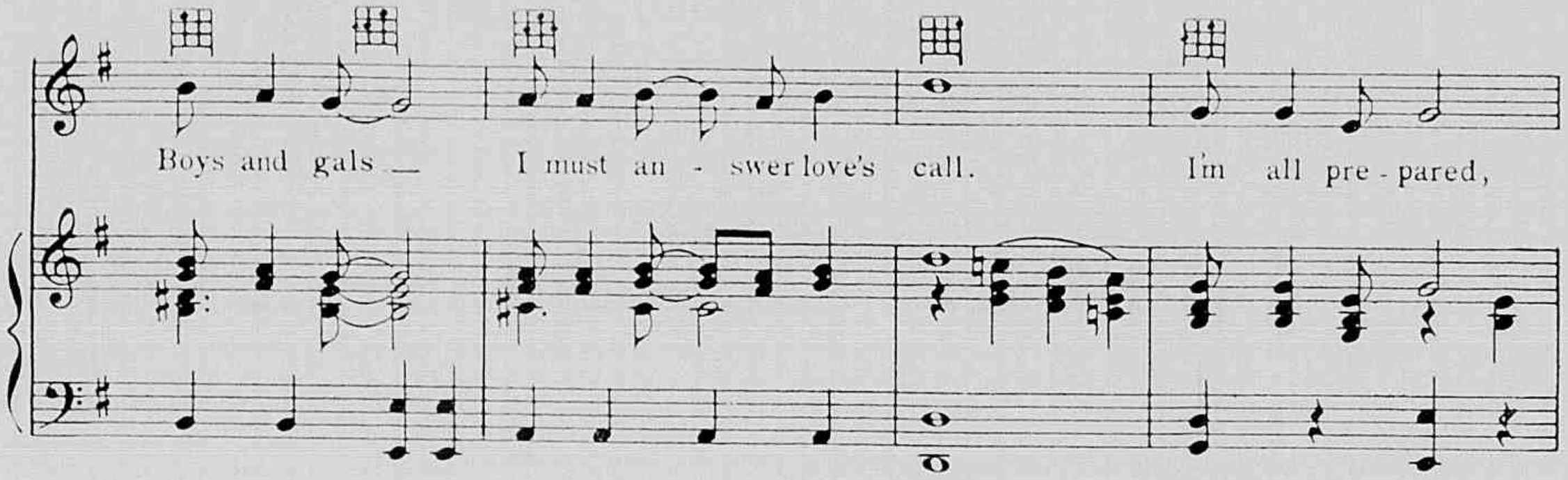
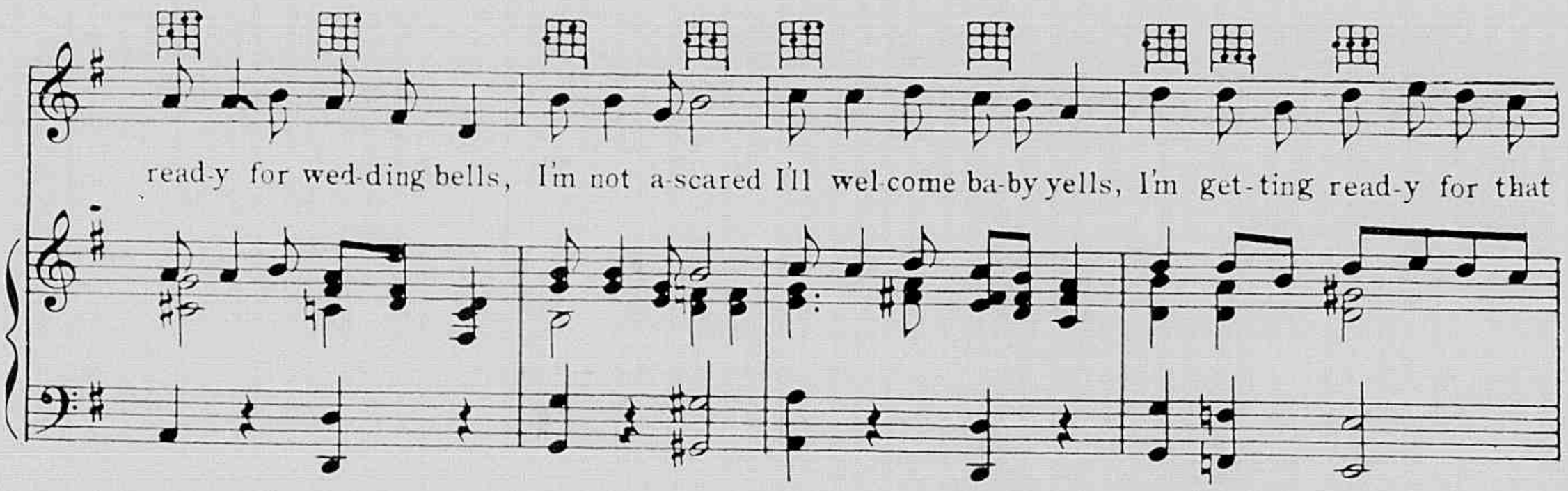
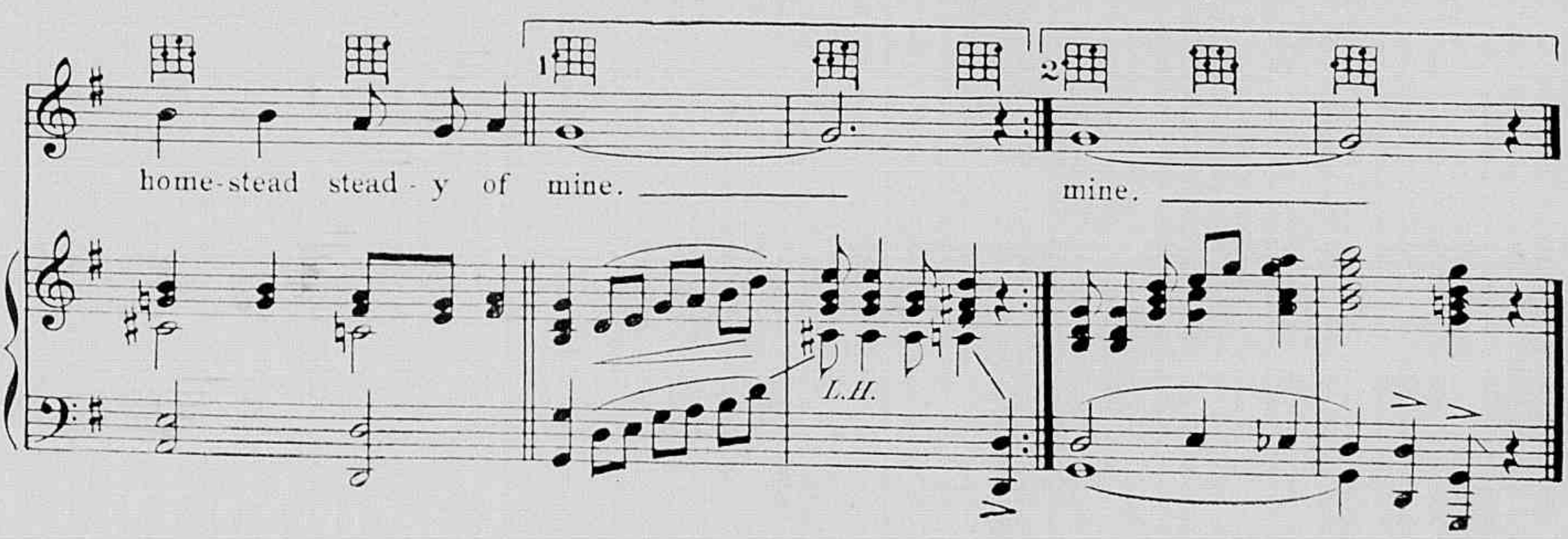
Vivian Duncan acaba de passar por uma interessante aventura. Em uma noite alegre, o actor Rex Lease teve uma desintelligencia com a actriz e desfechou-lhe

Lis - ten to me, I've got the nic - est news; I'll guar-an-tee that there'll be rice and shoes
p - f
I'm get - ting read - y for that home-stead stead - y of mine. I'm hap - py,
why do I sing? why do I cel - e-brate? I've got the ring, Must I re - i - ter-ate
I'm get - ting read - y for that home-stead stead - y of mine. I hate to

um socco em uma vista, pondo-o de olho inchado e violaceo. A pobre Vivian, toda amarrotada, apresentou-se ao juiz, que, ouvidas as testemunhas, condemnou Lease a pagar cincoenta dollars de multa. Porem Vivian protestou, allegando que seu olho vale muito mais.

O mais interessante no caso, entretanto, foi a attitude de Nils Asther, marido da actriz, que encolheu os hombros, não julgando necessario intervir nas lutas oculisticas de sua cara metade.

O mesmo, porem, não aconteceu com Harold Duncan, irmão da victima, que como bom lutador irlandez, deu uma verdadeira surra no aggressor de sua irmã, quando com elle se encontrou, quatro dias depois, no restaurante Ritz.

❁

LILA LEE foi atacada de violentissima tuberculose pulmonar,

consequencia de uns banhos de vapor, que tomou, para emmagrecer, com o intuito de manter seu aspecto juvenil. A jovem actriz, recentemente divorciada de James Kirkwood, exgottada por esses banhos e pelo excessivo trabalho nos studios da *Warner*, onde fez dezesete films, em dezesete mezes, foi internada em um sanatorio em estado gravissimo.

NÃO DEVE ANDAR LÁ MUITO FARTO DE DOLLARS, nosso estimavel amigo Jack Dempsey, posto que se prestou para fazer representações theatraes em um pequeno povoadode verão, proximo de Hollywood, em companhia de sua esposa. Abandonou definitivamente o pugilismo ha alguns mezes e o cinema o deixou. Para cumulo, Estelle Taylor já não é a mesma estrella de outros tempos!

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, :: :: :: Philatelia, Viagens etc. :: :: ::

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos :: :: sobre Economia Domestica etc. :: ::

:-: :-: LER :-: :-:

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO